PARA OS QUE CANTAM GLORIAS QUE NÃO SÃO GLORIAS...

O BRASIL FOI O QUARTO COLOCADO NO SUL-AMERICANO DE MONTEVIDEO!

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1956 — N.o 740

Afora o estupendo triunfo sobre a Argentina e o expressivo empate contra o Uruguai, nada mais de util se conseguiu naquele certame — Até mesmo consagração individual de alguns jogadores ficará na dependencia de uma ratificação na Europa, com outro teenico e em outra seleção — Não se provou que apesar do fracasso na colocação o futebol brasileiro é grande e mais uma vez malogrou por falta de direção — O que apodrece o craque patricio é a calamitosa orientação da C. B. D. e o obtuso senso dos "cartolas".

A fim de que não paire mais nenhuma duvida do insucesso técnico da campanha brasileira, divulgamos hoje o conteudo de um despacho telegráfico procedente de Montevideu e publicado, no Rio, pelos nossos confrades de a "TRIBUNA DE IMPRENSA". Não o fazemos com o destrutivo proposito de denegrir o futebol brasileiro (grande e excepcional, de fato) mas a titulo de estabelecer a verdade e para que os torcedores nacionais tenham noção exata do que ocorreu em Montevideu. Provado ficou que se o Brasil tivesse direção no seu futebol, e os nossos homens não fossem tão ineptos e tão imorais na defesa das tradições do futebol nacional teriamos trazido um titulo de respeito para dentro das nossas fronteiras. Pobre do Brasil — futebol com tantos homens que não correspondem aos seus anseios de grande nação!

Abaixo a transcrição dos informes divulgados no Rio: (em tempo — nesta Capital tudo esqueceu de publicar isso...)

Segundo despacho da "Sport Press", o Chile classificou-se como vice-campeão sul-americano no certame extra de Montevideu. Como se sabe, Chile, Argentina e Brasil terminaram igualados no segundo pôsto, todos com 4 pontos perdidos. Entretanto, pelo "gol average", o Chile ficou no 1.o lugar (saldo de 3 gols), a Argentina no 3.o (saldo de 2 gols) e o Brasil no 4.o pôsto ("deficit" de um gol). Ainda segundo a "Sport Press".

HORMAZABAL, O ARTILHEIRO

O avante chileno Hormazabal foi o artilheiro do campeonato, totalizando 4 tentos, seguido de Escalada e Miguez, do Uruguai, com 3 gols. A seguir ficaram Labruna

(Continua na pag. 12)

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

QUEREM «TORPEDEAR» A SELEÇÃO!

Positivamente, o "scratch", no Brasil, a seleção nacional, parece não ter mesmo nascido sob bons augurios. Os clubes a transformam em motivo para brinquedo, sem que a Confederação Brasileira de Desportos tenha a devida coragem para tomar providencias, por motivos politicos, com receio, certamente, de ser derrubada. Agora por exemplo quando pela primeira vez, se preparava uma equipe brasileira para jogar amistosamente na Europa, numa campanha que já se vinha tornando necessaria há muito tempo, surgem as agremiações da Guanabara torpedeando claramente a excursão e, assim, solapando o trabalho que vinha realizando o Supervisor da entidade nacional. Quando surge um homem de bons propositos, querendo consertar, querendo trabalhar, acaba sendo obrigado a pedir demissão, porque o querem assim os clubes. Depois de assentada a excursão, depois de acertada, após o sacrificio paulista em Montevidéu e o gaucho no Mexico, os cariocas estão querendo "roer a corda", pretendendo que sejam somente convocados dois jogadores de cada quadro, porque, eles, têm excursões programadas em campos europeus. Flamengo, Vasco da Gama e Botafogo já estão com temporadas assentadas e, com isso, que sofra a seleção.

E o cumulo, mas que se há de fazer? Os carros andam sempre adiante dos bois, no futebol do Brasil. E o pior é que a C.B.D. sabia de tudo, sabia dos entendimentos dos gremios guanabarinos, na epoca justa da excursão do "scratch", porem, não tomou a menor providencia. Se fosse um clube de São Paulo... Infelizmente, esta é a verdade! Primeiro, recorde-se, os paulistas iriam ao Sul Americano Extra e ao II Panamericano, ficando os cariocas com a incumbencia da excursão à Europa. Imaginem se isso tivesse mesmo acontecido! Era bem capaz da C.B.D. empurrar a São Paulo a responsabilidade dos 7 jogos em abril e maio. Esquecem, inclusive, os cariocas, que os clubes bandeirantes, com o Extra no Uruguai, ficaram parados e, portanto, arcando com grandes prejuizos. Mas agora, eles querem lucrar dos dois lados, com a excursão do "scratch" e com suas proprias excursões. Portanto, um novo golpe n time do Brasil, com o beneplacito da Confederação, que sabia do que se estava passando.

O Supervisor da seleção já se declarou contrario à cessão de somente dois elementos por clube. Quer o verdadeiro "scratch" do Brasil, seja ele formado com 6 ou 9 do Flamengo, 7 ou 3 do Vasco; 6 ou 10 do Corintians, 1 ou 6 do Palmeiras. Nós assumimos uma responsabilidade, devemos cumpri-la condignamente. Aliás, ressalte-se que os cariocas estavam torpedeando o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", cuja realização ainda está incerta, justamente por motivo das temporadas vascainas, flamenguistas e botafoguenses no Velho Mundo. E dizer-se que eles fazem isso impunemente. Acreditamos que, desta feita, porem, o tiro sairá pela culatra, porque o Supervisor não aceita medidas conciliatorias, não aceita paliativos e quer no Velho Continente o verdadeiro onze do Brasil. Quando ainda sem preparativos totais, ao menos com sua força maxima, porque o que se está fazendo é um trabalho visando o futuro. Que interesses isolados não poderão obstar, não poderão entravar. O Brasil tem que mandar seu onze verdadeiro à Europa, sofra quem sofrer, dôa a quem doer.

Vasco, Flamengo e Botafogo que cancelem suas temporadas se for necessario. O Corintians, por exemplo, tem propostas para levar seu quadro a paises da America do Sul, da Europa e America Central. Mas, coerentemente, resolveu aguardar. E pode até perder a chance dessas excursões. Mas o "scratch" do Brasil não será prejudicado. Pelo menos, por parte dos bandeirantes. Os cariocas precisam compreender tudo isso e a C.B.D. jamais deverá permitir o que eles pretendem.

EIS AI' UM GRANDE AVISO!

Os brasileiros deverão excursionar a Europa nos proximos meses de abril e maio, devendo iniciar a excursão no dia 9 de abril, lutando contra o selecionado português em Lisboa e encerrando contra o famoso "english team", em Londres, no dia 9 de maio. E enfrentarão tambem suiços, italianos, checoslovacos, austriacos e turcos. Aparentemente, alguns jogos faceis, pois o torcedor em geral está acostumado em certos e determinados paises que jogam futebol, como é o caso de Portugal, Suiça e mesmo Turquia. Os checos destacam-se mais pelo ardor, enquanto austriacos, italianos e ingleses são mais perigosos.

Acontece, no entanto, que no ultimo domingo tivemos uma demonstração das dificuldades que poderemos encontrar. O famoso selecionado hungaro de futebol, maquina armada e conhecida dentro da Europa, acostumado a bater as melhores equipes do futebol mundial, perderam, por três a um, em Estambul. Para o selecionado turco, que, há uns seis anos atrás, era completamente desconhecido. Mas os otomanos melhoraram e hoje figuram como rivais perigosos, embora não tecnicamente superiores. Mas esta vitoria sobre os magiares é como que um aviso. Os brasileiros irão pela primeira vez à Europa. Irão enfrentar equipes desconhecidas e têm necessidade de fazer boa figura. Mas estamos deixando para o ultimo instante e depois... Bem, a Turquia já não é assim tão facil. Poderemos vencer, mas há necessidade de inumeros cuidados, que não estamos tendo, infelizmente.

Serviço Secreto

Enquanto não sai o "Roberto Gomes Pedrosa" a vida do espião é mais do que árdua. A gente precisa procurar assunto até nas latas de lixo, como os vira-latas. Mas é que o leitor não pode ficar sem o seu prato bisemanal de informações fresquinhas, quentinhas, preciosas e exclusivas.

— O —

Por exemplo, o caso da realização do torneio São Paulo — Rio. Até agora os cariocas não quiseram nada com o bicho, por causa das excursões. Mas agora estão inclinados a mudar de idéia, segundo nos informou nosso espião Espicta, que está no Rio. E por que?

Muito simples. Os mentores do futebol carioca lembraram oportunamente que este ano é o ano quebra dos tabus. Perdemos para o Chile, ganhamos da Argentina, e houve mais uns quantos que nossa memoria, no momento, não retem. Ora, é praxe o torneio Roberto Gomes Pedrosa ser vencido pelos paulistas. Nunca perdemos, de 50 para cá. Dai a idéia de fazê-lo, para ver se tambem este tabu vai, pro beleleu.

Atenção dirigentes do futebol paulista! Não aceitam o torneio este ano! Lutem pela sua não efetivação! Contratem excursões à Turquia!

— O —

TELEGRAMA DA FEDERAÇÃO À PORTUGUESA — "Como é? Vem ou não vem?"

E o terceiro telegrama que os turcos mandam aos lusos. E estes ficam "escondendo" o jogo. Ontem procuramos o presidente Luis Portes Monteiro, e ele estava apavorado com a ida à Turquia. Disse:

— Não sei, não. Só iremos se obtivermos o emprestimo de Didi, Zizinho, Dequinha, Nilton Santos, Garrincha, Luizinho, Formiga e Canhoteiro.

— Mas, por que tudo isso?

— Você não viu os jornais? Turquia 3 x Hungria 1!

— O —

DO MEXICO À C.B.D. — "Queiram confirmar se delegação recem-chegada nossa capital trata-se seleção brasileira pt Olhamos cara todos jogadores não conhecendo ninguem pt Temos medo que se trate bando vigaristas internacionais pois até instrumentos musicais eles trouxeram pt"

RESPOSTA DA C.B.D. — "Podem confiar pt São brasileiros mesmos pt Vão Ver como conseguirão brilhantemente conquistar vice-titulo"

— O —

DE MARIO BENI A AIMORE' — "Queira dar um jeito com esta tal lista de craques dispensaveis pt Todo mundo me enche perguntando quem vai e quem fica pt Estou farto de responder pt Vamos publicar ou não?"

RESPOSTA DE AIMORE' — "Calma pt Até presente momento impossivel publicação pt Jornais não tem espaço para dar todos os nomes que consta lista pt Temos de esperar que tenham espaço pt"

SERVIÇO SECRETO, porem, orgulha-se de informar os seus leitores que um craque por todos julgado "queimado" será prestigiado por Aimoré, ganhará o posto de titular e causará sensação em 1956: Valdemar. Não é o Fiume, não, é o outro, do Ipiranga. Acontece que Valdemar antes tinha tanto complexo com Jair que até mesmo dormindo dava passes ao meia-esquerda. Livre da sombra terrifica do Jajá, Valdemar conseguirá entregar a bola a outros companheiros. Aimoré sabe disso e vai lhe dar uma chance. Informou SERVIÇO SECRETO. Ah, outra muito boa: o Palmeiras propôs ao Taubaté a troca de Valdir por Rubens!!!!!! Valdir custou 800 mil ao Palmeiras e Rubens ERA DO PALMEIRAS!!!!!! Essa ninguem publicou. A resposta do Taubaté foi NÃO!

— O —

Noticia de grande interesse para os torcedores do São Paulo F.C.: o tricolor não mais quer diminuir o salario de seus jogadores. Ouviu nosso espião Petrioschi a seguinte conversa entre Cicero e Feola:

— Sr. presidente, como vamos fazer?

— Não sei de nada.

— Mas eu preciso saber, para trabalhar no time.

— Pergunte ao Marcel.

Feola foi procurar o Marcel, e nosso espião acompanhou-o. Ficaram conversando mela hora, no departamento médico do clube, e chegaram às seguintes conclusões:

v.o — Faz mais barulho uma orquestra com três bombos do que com 10 violinos.

B.o — O São Paulo está cheio de violinos e não tem bombos.

c.o — Portanto é preciso dispensar os violinos e comprar uns bombos.

Este negocio, em miudos significa que é melhor ter um plantel de 20 sujeitos chamados Didi, Dequinha, etc. do que um plantel de 30 Edelcios, Sarcinellis, etc etc. O unico problema do São Paulo, agora, é descobrir onde há uma boa maquina de fazer dinheiro falso, notinhas perfeitas, para comprar os tais bombos Quem se habilita?

— O —

Acontece que estes clubes vivem alardeando amizade ao São Paulo F.C., por todos os meios. Chegam às vezes a ceder um pontinho ou dois, dos que não fazem muita falta. Mas na hora de vender craques... credo

Preço para Ribamar — Um milhão e meio.

Preço para Nelsinho — Um milhão.

Preço para Dalmo — Dois milhões.

Preço para Paulo — Três milhões.

De que vale a amizade, pois?

— O —

Pela primeira vez há duas correntes no Corintians. A primeira quer Claudio como tecnico. A segunda quer Claudio como jogador.

O leitor perceba uma coisa: são correntes diferentes, mas as duas querem Claudio... Uma de um jeito, outra de outro, mas ambas estão taradinhas por Claudio. Este rapaz não é deputado porque não quer.

FORÇA MAXIMA DA ARGENTINA NO PANAMERICANO DE FUTEBOL

Segundo telegramas que temos recebido, a Argentina comparecera ao II Panamericano de futebol integrada de seus melhores valores. Apenas Pedro Delacha, zagueiro central titular do conjunto portenho não seguirá, itso porque seu progenitor esta gravemente enfermo. Outrossim, deve-se salientar que Dominguez, Gutierrez, Loiacono, Mourino, Pentrelli, Sivori, Cucchiaroni, Vairo e Daponte, integrantes do plantel que esteve em Montevideu, fazem parte da delegação que defenderá o prestigio do futebol platino em terras aztecas. Portanto, como é obvio, voltarão os argentinos a concorrer com uma seleção de cartazes e, não exageriamos se a indicassemos como favorita. Tem os argentinos obrigação de se reabilitarem da má campanha desenvolvida em Montevideu, pois os brasileiros concorrerão com uma seleção bem mais fraca daquela que esteve no Uruguai, e os orientais, campeões sulamericanos não participarão do campeonato. Tudo indica a vitoria do vizinho pais, porem, necessario se torna aguardar os acontecimentos, pois em futebol a logica nem sempre prevalece.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — R 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2.00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

PERGUNTAS
ZINHO

1) — QUAL O CRAQUE BRASILEIRO MAIS PERFEITO?

R) — Meu componheiro de clube, Djalma Santos. Considero-o insubstituivel no futebol mundial.

2) — QUE JOGADOR ESTRANGEIRO O EMOCIONOU INTEIRAMENTE?

R) — Adolfo Pedernera, quando os Millionarios enfrentaram a Seleção Brasileira. E' um artista da pelota.

3) — QUAL, NA SUA OPINIÃO, O ELEMENTO MAIS BRUTO DO FUTEBOL PAULISTA?

R) — Carlito Roberto e Idiarte. Ambos dividem a primazia.

4) — QUANDO DISPUTOU SUA MELHOR PARTIDA?

R) — Aconteceu contra o Palmeiras em 55. Acabei com Jair e ganhamos de 5 a 2.

5) — E A PIOR EXIBIÇÃO?

R) — Creio ter sido quando defendia os aspirantes da Portuguesa. Jogamos contra o São Paulo e apanhamos de seis a zero. Jamais atuei tão mal.

6) — FORME UMA SELEÇÃO INCLUINDO OS MELHORES JOGADORES QUE VIU?

R) — Ei-la: Castilho; Domingos e Noronha; Djalma Santos, Rossi e Ramos; Julinho, Zizinho, Pedernera, Jair e Hercules.

7) — QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DO CAMPEONATO PASSADO?

R) — Zé Carlos, jovem meia lançado pela Portuguesa. Tem muito futuro.

8) — SE VOCE TIVESSE QUE IR PARA OUTRO PAIS, QUAL ESCOLHERIA?

R) — A Italia. Admiro muito a terra de Dante Alighieri e quem sabe um dia possa a vir a integrar uma "squadra" de lá.

RESPOSTAS

QUAL O FUTURO DO FUTEBOL BRASILEIRO ?

Readquirido em principio um antigo prestigio – A vitoria sobre a Argentina e o empate com o Uruguai – Excursão aos campos europeus – Sete anos, seis campeonatos e quatro tecnicos – Os homens da direção tecnica – E Flavio Costa vai voltar – O Extra de 56 foi muito melhor que o Oficial de 53 – Surgem novos na area: os gauchos – O tecnico Teté está destinado a terminar no Rio Grande – Oreco, um nome que brilha intensamente – Os eternos golpes – O que nos espera ? – Perguntas e mais perguntas – As pernas existem, falta usar o cerebro

OSVALDO BRANDÃO

O futebol brasileiro está de novo em evidencia no continental e mesmo na Europa. Aqui, pelo fato de ter derrubado o seu mais ativo adversario, a Argentina, além de ter empatado com o Uruguai, dono da festa do Sul-Americano Extra. Na Europa, em razão da primeira temporada amistosa do nosso "scratch" em canchas do Velho Mundo. Fica a torcida nacional, enquanto isto, praticamente dividida, uns elogiando, outros atacando, outros mais no meio termo, relativamente ao selecionado e sua organização. E com a ida dos gauchos ao II Panamericano do Mexico cresceu a expectativa, porque estará em ação uma equipe de fora de São Paulo e Rio, o que não deixa de ser uma grande prova da capacidade sulina e mesmo nacional, para o futuro. Entretanto, nos bastidores, já começaram os clubes, os guanabarinos principalmente, a querer modificar algo que antes fôra estabelecido, pretendendo a convocação de somente dois jogadores de cada quadro, a fim de que não se prejudiquem excursões ao Exterior.

Os velhos e eternos defeitos do futebol brasileiro vem à tona, com a Confederação Brasileira de Desportos sem coragem para assumir uma atitude e barrar a pretensão dos clubes. Impera a politica e o receio do revide dos clubes. O publico paulista já conhece perfeitamente o nosso ponto de vista. E este comentario visa analizar o prestigio do Brasil nestes ultimos 7 anos, desde, portanto, o Sul-Americano de 49. Tomamos parte em 6 competições durante este espaço de tempo, com 4 tecnicos diferentes. E em todas elas fracassamos. Ganhamos o continental de 49, aqui realizado, mas qual a expressão deste torneio? Minima, sem duvida, pois jogamos em nossa propria casa e contra adversarios de infima categoria, mas precisamos de uma partida extra, contra o Paraguai, para ganharmos o titulo.

Nas Taças do Mundo (50 e 54), fomos melhor na primeira, abiscoitando o vice-campeonato (este parece ter sido feito para o Brasil), não obtendo classificação na ultima. E ficou o Panamericano, de Santiago, com o brilho maior nestes 84 meses de futebol. Em continentais propriamente ditos, foi um fracasso o de 53 em Lima.

OS HOMENS

Quatro foram os tecnicos que dirigiram nossas seleções nas seis competições referidas: Flavio Costa, Zezé Moreira, Aimoré Moreira e Osvaldo Brandão. O balanço desses tecnicos foi o seguinte: Flavio Costa 1 titulo (Sul-Americano de 49), 1 vice (Taça do Mundo de 50); Zezé, 1 titulo (Panamericano de 52) e 1 fracasso (Taça do Mundo de 54); Aimoré Moreira, 1 vice (Sul-Americano de 53) e Brandão, 1 vice (Extra de 56).

A torcida conhece perfeitamente Flavio Costa. Foi e continua sendo o tecnico mais combatido de nosso futebol. Muito admirado pelos cariocas, os paulistas querem vê-lo pelas costas. Por que? Porque Flavio Costa é um sujeito partidario, que mira, principalmente, os interesses do clube que está dirigindo. Pelo menos, era assim. Em 50, como tecnico do Vasco, cometeu inumeras aberrações na convocação do selecionado brasileiro, dispensando Pinga, em otima forma (hoje, muito mais velho, esse mesmo Pinga serve para o Vasco), preferindo Alfredo, um mediocridissimo jogador.

E Claudio não foi chamado. Contra a Suiça, aqui no Pacaembu, o quadro que Flavio colocou em campo, foi um insulto aos bandeirantes: o trio final do "A", a linha media do "B" e o ataque uma autentica "colcha de retalhos". Em 49, manteve Otavio até o fim, no comando da ofensiva brasileira, porque esperava que o botafoguense acabasse como jogador do Vasco. Mas, apesar de tudo, ele vai voltar. Mais experimentado, talvez mais esclarecido. Não se pode negar, que Flavio tem qualidades, que conhece o "metier". Talvez seja mesmo o melhor dos nossos tecnicos. Porém, precisa esquecer os amigos das panelinhas cariocas, precisa pensar melhor e ser menos clubista.

Zezé Moreira ganhou o Panamericano. Foi elogiado, ganhou cartaz. Estava começando a surgir a famosa "marcação por zona". Mas, depois, na Taça do Mundo de 54, "meteu os pés pelas mãos". Deixou grandes jogadores no Brasil, levou outros medíocres. E na hora do jogo contra a Hungria cometeu uma serie de pecados, mormente no ataque. O resultado foi nefasto: o Brasil não conseguiu classificação para as semi-finais, fez, provavelmente, o pior papel nacional numa competição "Jules Rimet". Teimoso ao extremo, Zezé Moreira poderá ter outras oportunidades, mas... Entretanto, tudo é possivel, tudo é possivel...

Aimoré Moreira, enquanto Zezé é um sujeito calado, fala por quantas juntas tem. Dá palpites, opiniões, diz que faz isto, faz aquilo, etc., etc. Inegavelmente, conhece futebol. Mas não sabe onde começa e termina a ética profissional. Poderia, até, ter suplantado, no pais, seu mano, porque é mais realista no futebol, é mais inteligente e até tem mais um pouco de malicia. Porém... aqui entra a historia do Sul-Americano de 53. Aimoré teve tudo à sua disposição, melhor plantel, tempo para os treinos, concentração em Caxambu, adversarios sem muita expressão, Bolivia, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai (este com uma equipe inferior). Começou bem, foi caindo, caindo, caindo e, apesar de ter disputado o titulo na

ZEZÉ MOREIRA

final, apesar de ter ganho o vice-campeonato, sua campanha foi muito má. Ganhou, contudo, dois campeonatos brasileiros para São Paulo e continua em evidencia. Realmente, repetimos, conhece futebol. Mas está muito longe de ter a personalidade de seu irmão Zezé. E' possivel que agora, mais tarimbado, depois daquela experiencia de 53, possa trabalhar melhor.

Osvaldo Brandão foi "marinheiro de primeira viagem", como o tinha sido Aimoré. Ganhou experiencia, como a ganhou Aimoré. Entretanto, levou somente jogadores de São Paulo, enquanto Aimoré levou os melhores do Brasil. Pegou os craques em cima da hora, ao contrario do outro, que teve até concentração em Caxambu. A campanha do Extra de 56 foi muito melhor que a do Oficial de 53, em tudo e por tudo, porém parece-nos que Brandão não é homem talhado para selecionados. Porque é mais teimoso que Zezé, insistindo em pontos mesmo errados. Esta é a impressão inicial, que foi tambem a de Aimoré. Todavia, é muito provavel que ambos possam brilhar melhor agora.

Verificando-se, porém, detalhadamente os quatro nomes, é inegavel que não houve grandes feitos coletivos para o Brasil. A não ser o Panamericano, as exibições notaveis de 50 na Taça do Mundo, a vitoria da Argentina e o empate com o Urugual em 56, em Montevideu, feitos unicos na historia do nosso futebol.

SURGEM OUTROS

Eis que, repentinamente, em 56, surgem outros figurantes na historia dos selecionados brasileiros: os gauchos, o tecnico Teté. E são uma incognita. Poderão dizer que os sulinos tem certa experiencia internacional, em face do contacto quase permanente com os campos uruguaios. Todavia, é preciso considerar que jogar com os orientais, amistosamente, em Porto Alegre e mesmo em Montevideu, é uma coisa. Vestir a camiseta do Brasil, para jogar lá fora é outra. Portanto, partindo dessa premissa, os gauchos vão encontrar maiores dificuldades, — bem maiores, que os paulistas. O tecnico Teté, do Internacional, é velho conhecido nosso. Trata-se de um homem de certa experiencia, domestica unicamente, porém. E em que pesem os Oreco — o maior jogador dos pampas e um dos melhores do Brasil, Odorico, Sergio, Larri, Enio de Andrade, Enio Rodrigues, etc. val ser dificil ganhar o titulo. Aparentemente, é logico. Quanto a Teté, ficará mesmo como elemento do Rio Grande, continuará no Rio Grande e acabará no Rio Grande. Para Oreco, porém, é esta a grande chance. Saindo bem, a excursão a Europa está ai mesmo. Outros que poderão ter novas oportunidades: Larri, Odorico, Enio Rodrigues, Jeronimo e Enio Andrade.

AIMORÉ MOREIRA

OS ETERNOS GOLPES

Mas o futebol brasileiro continua defeituoso em sua organização, em sua base. A temporada a campos europeus foi delinenda, estabelecida, há tempos. Os cariocas, porém já começaram a querer torpedear o "scratch", com a estupida proposta de dois jogadores somente de cada clube. Em outras palavras: não haverá selecionado. E por que? Porque os gremios guanabarinos querem excursionar a Europa. Quer dizer, querem levar seus quadros completos em prejuizo do "scratch". A CBD olha, escuta e cruza os braços, ao invés de dar mão forte ao Supervisor, que pretende levar a nossa força maxima. Francamente, assim é dificil trabalhar muito dificil. As experiencias frustadas do Brasil são inumeras porém, nós jamais aprendemos a lição. Todos querem dar golpe, enquanto sofre o futebol nacional em seu prestigio, em sua estrutura ,em seu cartaz.

O QUE NOS ESPERA

Sim, o que nos espera? Flavio Costa terá mudado, estará mais sereno, mais cordato, mais inteligente? Terá sido boa a experiencia com Osvaldo Brandão, com este merecendo novas chances, em proveito do futebol nacional? E os gauchos, como se sairão? Oreco será mesmo um nome do futuro? Qual a atitude do supervisor Paulo Machado de Carvalho, se continuar a insistencia dos clubes cariocas? Uma serie de perguntas, como vêem, envolvendo o futebol nacional.

Se todas pudessem ter resposta positiva, se o supervisor pudesse trabalhar sem atropelos, é provavel que o ambiente não fosse tão sombrio. Entretanto temos esperanças, estas existirão sempre. Afinal, o Sul-Americano Extra não deixou de aumentá-las, de proporcionar novas alegrias, marchando, inclusive, a possibilidade de uma nova e sensacional éra. Tudo é questão de sabermos aproveitar ao maximo as nossas forças, racionalmente inteligentemente. Se isso acontecer, todos cerrando fileira em torno do "scratch" que é a grande razão de ser do futuro, deixando trabalhar o Supervisor, serão outros os horizontes, limpidos, serenos. Por enquanto, contudo, a pergunta é: o que nos espera? Conseguiremos quebrar a linha de chegada ou cairemos durante o percurso? Pernas para alcançar a meta existem. Falta fazer funcionar o cerebro, totalmente completamente.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

C V B

C V B

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

DEMAGOGIA PURA...

ATÉ O BOLETIM FOI PODADO !...

Uma das coisas boas, uteis, precisas, bem feitas e bem impressas que a F. P. F. tinha era o seu Boletim Oficial. Regularmente impresso em oficinas graficas. Bem paginado. Bem distribuida a sua materia. Impressão de muito boa qualidade. Apresentação elegante, que fazia honra a uma entidade que dirige afinal de contas o centro futebolistico mais vasto e mais importante de todo o Brasil. Um autentico cartão de visitas da F. P. F. era o seu Boletim Oficial impresso há tantos anos na mais moderna forma grafica.

Pois até isso entrou agora para o celeberrimo regime de economias, de compressão de despesas. Foi suprimida a edição do Boletim Oficial nos metodos usados há anos e anos. Custava muito caro, alegam.

Para diminuir aqueles gastos resolveram os grandes financistas que ora dirigem o nosso futebol pensando que dirigir a F. P. F. é apenas acumular dinheiros nos bancos, comprar um mimeografo. A compra desse aparelho teria custado provavelmente o custo de duas, três ou quatro impressões do Boletim Oficial em oficinas graficas. Bom negocio, portanto. O mimeografo custa muito menos na publicação de cada numero do boletim. Assim portanto, a F. P. F. economisará mais algumas dezenas de milhares de cruzeiros anualmente!...

..E para que se economizem esses cruzeiros, sacrifica-se uma coisa de apresentação belissima, util porque a sua conservação era perfeita. E voltou-se ao sistema de mimeografo, obsoleto, arcaico, superado, para um tipo de entidade que tem necessidade tambem de apresentação de suas coisas.

Assim, em nome da economia, vão se sacrificando na F. P. F. todas as coisas uteis, necessarias, imprescindiveis, para a boa organização, para o progresso, para o prestigio do futebol paulista. Faz-se tudo como se a entidade fosse pobretona, mendiga, enquanto que os milhões vão se acumulando nos bancos, sem que se possa atinar para que essas reservas, numa entidade que tem tanta coisa necessaria para fazer, no plano de organização.

TIRANDO A MASCARA

Getê

SOLENIDADES: Não queremos nem ver as contas que virão desse Sulamericano. Prejuizo na certa. Nem tenham duvidas. Quem tiver o cuidado de examinar, com um lapis na mão, as atividades dos dirigentes que lá se encontram, ficará abismado. Passeios constantes, a Punta del Este, boates, casinos, pontos pitorescos, cidades historicas, tudo "a serviço". Sim, "a serviço", ultimando detalhes para a realização de um Torneio Internacional de Futebol no Brasil. Ah... esqueciamo-nos das viagenzinhas à Argentina para acertar com o campeão de lá sua vinda a São Paulo. Cartas, oficios e telegramas foram substituidos pelas viagens turisticas. Passeios bonitos. Depois, a "politica da boa vizinhança". Banquetes para dirigentes, banquetes para cronistas, banquete para politicos, banquete para amigos e festivais comemorativos que se prolongam pela noite toda. Procurem observar o noticiario de Montevidéu e examinar as fotos que de lá chegam diariamente. Alguns detalhes de treinos e jogos e o resto... festa. O dinheiro está correndo solto. O exagero está tomando conta de tudo. É por isso que dizemos que não nos interessa ver o bordereaux. Seria por demais abusivo. E iriamos nos revoltar com tanto desperdicio. O pior de tudo é que as contas, depois de breves discussões serão aprovadas. Vocês entendem... um depende do outro. Amanhã é dia de outro cartola ir e suas contas tambem precisam passar.

DESCONTROLE: Aí está, amigos: os cariocas vêm à São Paulo, falam, discutem, botam as cartas na mesa, encostam os paulistas na parede e voltam sorridentes para o Rio. Aqui é que se quebra a cabeça. Referimo-nos ao caso do Torneio Rio-São Paulo. O descontrole do calendario não fez prever a continuidade do campeonato carioca, agora em seu terceiro turno, enquanto os paulistas descansam. E não há meio de se corrigir este ano. Para abril, epoca em que deveria o certame ser realizado, os cariocas alegam as excursões de Flamengo, Vasco e Botafogo. Para agora, não aceitam. E os paulistas, sempre peixinhos na rede guanabarina, caem tolamente. O representante da Federação Metropolitana, senhor de alto cargo administrativo, veio à Federação, procurou pelo presidente e não encontrou: está veraneando. Procurou pelo vice... e não encontrou Está tambem em Montevidéu. Conversou com o secretario, sr. Oberdan de Nicola, com o Waldemar Albien e com o sr. Alfredo Trindade. Como resolver o problema assim? É por isso que sempre perdemos questões dessa natureza.

Del Vecchio quer ganhar o mesmo que Humberto:

VOU PARA A ITALIA MAS COM 4 MILHÕES NA MÃO !

Não foi consultado ainda, mas se fôr pedirá aquela importancia com "passe livre" no final do contrato – Iria com toda sua familia

Ainda na metade do segundo turno, Modesto Roma fez a revelação, pedindo que guardassemos sigilo. O Santos havia recebido uma oferta de seis milhões pelo passe de Del Vecchio Interessante é que o jogador de nada sabia. Quando inquirido, dizia sempre a mesma coisa:

"Não sei de nada. Mas, se vieram falar comigo irei para a Italia só por quatro milhões e se possivel quero levar o "Bino", que é meu amigo há muitos anos"

Bino não é nada mais menos que o garoto Pépe, que deu o campeonato ao Santos, marcando o gol da vitria do seu clube contra o Taubate.

Ha pouco menos de vinte dias é que estourou a "bomba", com a nova investida do Novara, que quer levar de qualquer forma o centro avante do selecionado brasileiro para a Italia.

Del Vecchio somente agora veio ter conhecimento dessa noticia, embora, oficialmente, não tenha sido procurado pelo emissário italiano. Mas, falando à reportagem, confirmou integralmente o seu pedido, quando de nada sabia.

"Vou para a Italia com satisfação, desde que o clube que me quiser deposite em meu nome, em qualquer Banco do Brasil, a importancia d quatro milhões de cruzeiros de luvas. O jovem avante declarou que caso se positive sua transferencia, levará, se possivel, toda sua familia para a Italia.

O PROVAVEL SELECIONADO GAUCHO

A delegação do Rio Grande do Sul que representará o Brasil no II Panamericano de Futebol, já se encontra no Mexico. Cerca de 40 membros, entre dirigentes, delegados, juiz, jornalistas e jogadores. Sendo que dois quadros de futebol estão na capital azteca, dirigidos pelo tecnico Tete, pertencente ao Internacional, campeão gaucho.

O campeonato deverá iniciar-se no proximo domingo, dia 26, com as solenidades de abertura, porem, até agora, não se sabe qual o programa de jogos, embora já esteja anunciado que as pelejas serão realizadas às quartas-feiras e sabado, à noite, e aos domingos, pela manhã, pois as tardes são destinadas às touradas, esporte oficial no Mexico. Entretanto, o quadro sulino para a estreia já está praticamente escalado e as alterações só serão feitas por motivos de força maior.

Os jogadores que comporão o quadro são os seguintes:

SERGIO — Goleiro, pertencente ao Gremio Porto Alegrense. Gaucho de nascimento, esteve nas cogitações de varias grandes agremiações de São Paulo e Rio, mas seu passe não foi vendido.

FLORINDO — Zagueiro central, pertencente ao Internacional. Nasceu em Nova Friburgo, no Estado do Rio, esteve presente a varios selecionados gauchos. Esteve no Flamengo, do Rio, sem sucesso.

ORECO — Zagueiro esquerdo, lateral, tambem do Internacional, é considerado o maior jogador do Rio Grande. Joga em qualquer posto da defesa. Cobiçado por grandes clubes de São Paulo e Rio, ainda não foi e dificilmente será cedido pelo gremio "colorado" sulino.

ORTUNHO — Zagueiro ou medio direito, lateral. Integrante atualmente do Nacional. Com 20 anos de idade, é considerado uma das revelações do futebol riograndense. Muito bom marcador.

ODORICO — Centro medio do Internacional. Muito conhecido tambem, porque compõe com Oreco a dupla de ouro do campeão gaucho. Esteve tambem nas cogitações do Vasco da Gama e outres grandes.

ENIO RODRIGUES — Medio esquerdo. Pertence ao Gremio Porto Alegrense e, depois de Oreco, é o craque mais famoso do Sul. Dizem dele que é o Djalma Santos de Porto Alegre, embora jogue de medio esquerdo e seja um elemento de apoio, mesmo sabendo marcar atrás.

LUIZINHO — Ponteiro direito, do Internacional. Jogou no onze do Flamengo, da Capital Federal, mesmo tendo nascido em Porto Alegre. É jogador varias vezes internacional pelo gremio carioca.

BODINHO — Pernambucano, meia direita do Internacional, tambem ex-integrante do Flamengo. Um dos maiores goleadores do campeonato estadual do Rio Grande. Forma ala com Luizinho há muito.

LARRI — Centro avante, do Internacional. É fluminense, pois nasceu em Nova Friburgo, tendo se iniciado nas Laranjeiras. Integrou o "scratch" do Brasil que disputou as Olimpiadas de 52. Foi vendido ao Internacional por 70.000 cruzeiros e hoje é um dos maiores centro avantes do pais. Jogador de muito cerebro, joga o "fino".

JERONIMO — Meia esquerda do Internacional. Carioca. Jogou no Fluminense e depois foi cedido ao Internacional, integrando-se esplendidamente na equipe do campeão gaucho. Possui bons predicados.

CHINEZINHO — Ponteiro canhoto, filho do Rio Grande, foi recentemente contratado pelo Internacional, ao E. C. Riograndense. Forma com Ortunho a dupla de estreantes de selecionados, destacando-se pela mocidade e pelos grandes predicados tecnicos.

Como se vê, nada menos de oito elementos pertencem ao Internacional: Florindo, Oreco, Odorico e toda a vanguarda. Enio Rodrigues e Sergio são do Gremio, enquanto Ortunho é do Nacional.

GANHOU MIL CRUZEIROS

RONALDO BRAGA

Efetuamos na ultima sexta-feira o sorteio entre os 51 acertadores do concurso de goleadores da rodada de 5 de fevereiro de 1956, aqui mesmo em nossa redação. AMAURI NASCIMENTO nosso antigo companheiro de trabalho, hoje fazendo parte da equipe de ULTIMA HORA, estava nos visitando e aproveitou o ensejo para retirar o cupão felizardo, que pertence ao sr. Ronaldo Braga, residente à rua Joáo Teodoro, 888. Portanto, o citado leitor deverá passar em nossa redagão, sexta-feira, às 14 horas, a fim de receber o premio de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a que faz jus.

Esse time não ganha campeonato...

NÃO HA' PROBLEMA PARA MEDIO ESQUERDO

Outra posição até poderá o tecnico Aimore Moreira estar absolutamente descansado, é a de medio esquerdo, onde dois elementos decididamente capazes existem para preencher as necessidades do clube.

O primeiro, é Gersio, titular absoluto do posto, cuja forma atual é extraordinaria sendo mesmo no momento o melhor medio lateral dos gramados bandeirantes. Gersio, esta jogando uma enormidade, dando plena conta do recado. Depois de um periodo irregular o jovem jogador firmou-se definitivamente, aparecendo como o elemento mais regular da equipe e o mais eficiente da retaguarda. Nenhuma intranquilidade portanto poderá causar esse setor aos responsaveis pelo conjunto.

Alem de Gersio, está o alvi-verde com outro bom reserva, que até pouco tempo era o titular do posto. Trata-se do medio Dema que tambem é possuidor de reais qualidades para ocupar o posto. Marca bem, é rigido, valente e possui uma recuperação talvez melhor do que o medio lateral. Com qualquer um dos dois, estara o Palmieras bem representado. Gersio, mais tecnico, vem rendendo mais, enquanto que, Dema é mais voluntarioso, mais duro e a sua inferior condição tecnica é compensada pelo alto espirito de luta com que atua.

Eis porque, analisando-se a situação dos varios setores do quadro "periquito", chega-se a essa conclusão: não há problema para o lado esquerdo alviverde. Poderão ser utilizados os dois elementos com a mesma eficiencia e sem que o quadro diminua o seu nivel de produção.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 139 - Fone 34-2330 - S. Paulo

COMO É DR. CICERO E O S. PAULO?

Planos traçados e medo de aplicação — Bauer, o exemplo que ainda não foi dado — Meticuloso trabalho para reorganização do plantel e normalização dos pagamentos — Regime deficitário que matará o clube em um ano — Frederico Menzen, nada resolve por estar de forma transitoria no posto de presidente"

Parecem estar amedrontados os diretores do São Paulo ante uma situação que eles mesmo criaram. Vendo a impossibilidade de poder continuar naquele exagerado regime de profissionalismo, com folhas de pagamento dos jogadores, absurdas, quase sempre superando as proprias arrecadações, proporcionando deficits incriveis, foi projetado um plano de reforma dos salarios. Aliás, coisa muito bem engendrada, traçada por alguem de cabeça, com bom tino administrativo. O proprio Laudo Natel tesoureiro do clube, quando conosco conversava outro dia, reclamava para o São Paulo a paternidade dessa idéia que atualmente é atribuida no Palmeiras, de se estabelecer ordenado teto e racionalizar o sistema de gastos no profissionalismo. Pois bem, em sintese, todos os contratos dos jogadores, desapercebidamente por estes, foram renovados na gestão passada de modo a terminarem agora, no periodo pré-campeonato, fase de inatividade dos clubes. Primeira parte do grande plano de renovação. Os jogadores, numa época em que estão parados, não irão exigir o que pediriam em pleno vigor do campeonato para assinatura de um novo compromisso. Até ai tudo muito bem.

A paura, porém, domina os dirigentes tricolores. A primeira parte do plano engendrado saiu bem. A segunda aparenta inumeras dificuldades, criadas pelos proprios diretores. O primeiro contrato a terminar foi o de Bauer. E que ficou resolvido? Nem mesmo entendimentos entre o jogador e a diretoria foram realizados. A situação permanece obscura. Vicente Feola, o tecnico, não sabe se poderá contar com Bauer ou não. Se deve procurar outros valores ou não. Pelo menos dez jogadores, do atual plantel, precisam e devem ser dispensados. Provoram ineficiencia para o tricolor no decorrer do ultimo campeonato. Elementos novos precisam ser visados, mas até agora a morosidade é tamanha que ninguem sabe por onde ou como começar.

O presidente está ausente, descansando, em tratamento de saude. O presidente em exercicio, sr. Frederico Menzen, por ocupar o alto posto de forma transitoria, não quer assumir altas responsabilidades, principalmente na questão de reformas de contrato dos jogadores. E vai dai, o São Paulo está parado. Os jogadores voltaram aos treinos e começaram a se sentir naquele ambiente de incerteza, instabilidade, insegurança. E o rendimento coletivo arrefece. Alguns amistosos estão sendo tratados, mas todos eles de menor envergadura.

O plano elaborado pelos dirigentes é bom. Em absoluto prejudicará os jogadores efetivos, os que rendem e os que jogam. Salario de 15 mil cruzeiros, três mil por vitoria, mil e quinhentos por empate, determinada quantia por jogo do qual participa e divisão da renda de dois jogos, no final do campeonato, entre os jogadores. O unico ponto base de discussão é a assinatura do contrato com salario-teto de 15 mil. Elementos há que ultrapassam em muito a casa dos 20 mil cruzeiros e falam até em leis trabalhistas quando se lhes pretende oferecer um contrato cujas bases serão menores das atuais por ele auferidas.

Cicero Pompeu de Toledo está anunciando sua volta. Possivelmente até o fim desta semana assumirá outra vez seu posto na presidencia do São Paulo. Os primeiros passos tardam a ser dados. Solução imediata, reclamam as questões surgidas. O caso de Bauer será o ponto de partida para a conservação do plano elaborado e a sua real efetivação ou o seu desprezo total. A verdade nua e crua, porém, é esta: o clube vive em regime deficitario. Não fará milagres financeiros. Não poderá continuar sustentando elementos que não lhe serão uteis e nem mesmo poderá exorbitar nos ordenados dos que lhe servem. O trabalho do jogador tem que ser recompensado na razão direta da colocação dos clubes, das rendas que poderá apurar sustentando situação privilegiada na tabela de classificação e na apresentação de um futebol mais espetaculo, que possa carrear maior publico aos estadios.

Nova eleição está prevista para abril. Cicero Pompeu será candidato unico, o que quer dizer que continuará na presidencia. Poderá assumir desde já a responsabilidade de certos casos que precisam ganhar solução. Pensar num plano salvador, traçá-lo em papel e não levá-lo a efeito, é persistir num erro clamoroso, que enterra os clubes, que arruina a vida de todos os que vivem nesse inflacionario regime profissional. Se veridicas foram aquelas noticias, segundo as quais o São Paulo estava se atrazando no pagamento aos seus jogadores, positiva tem que ser a ação dos diretores a esta altura, a fim de que seja impedida a repetição do mesmo drama no ano que atravessamos.

Renovação no Departamento Profissional, com a dispensa de jogadores inuteis, modificações na orientação dada ao quadro, controle das despesas com a regulamentação dos ordenados e premios, são coisas imediatas e indispensaveis à sobrevivencia do clube. E nessa altura, a exigente torcida tricolor já está pedindo coisa melhor na equipe. Pede o torcedor elementos de vulto, de expressão, que joguem futebol com classe e que não fiquem na balança da mediocridade esperando as vitorias cairem dos céus. Aproveite, sr. Cicero... aproveite esses poucos dias que lhe restam de folga e pense bem nesta verdade: como está, o São Paulo não aguentará mais um ano. Nem no futebol, nem nos cofres. Então, a solução unica e cabivel é esta: modificação para melhor. O resto, é por em pratica o que já se estudou.

s|?ôodins-dbus

CARTAZES DO TORNEIO INTERNACIONAL

Sem duvida, o torneio internacional a realizar-se em São Paulo, com a participação das equipes argentinas do Independiente e Boca Junior, e o Nacional de Montevideu, é uma idéia das mais excelentes. Terá o publico paulista, em caso da efetivação do torneio, oportunidade de presenciar ótimos encontros futebolisticos. Aliás, deve-se frizar, o torcedor já está exausto déssa paralização e quer voltar aos estádios, a fim de prestigiar o seu esporte predileto. Um torneio dessa envergadura é uma estupenda idéia e deverá colocar a "aficcion" futebolistica novamente em suspense.

"LOS DIABLOS ROJOS"

Tendo jogado há pouco no Rio de Janeiro, embora desfalcada do seu maior astro, Cecconato, a equipe do Independiente provou ser poderosa. Michelli, Bonelli, Grillo e Cruz deixaram impressão magnifica, demonstrando serem jogadores de real categoria. Portanto, está garantid o sucesso das exibições dos "diabos vermelhos". Integrada dos seus melhores jogadores, inclusive Cecconato, excelente craque que deslumbrou o publico uruguaio no ultimo continental, deverá a possante esquadra argentina proporcionar magnificantes espetáculos.

"LOS ZEINEZES"

A outra equipe argentina que nos visitará, o Boca Junior, trata-se de uma das maiores equipes do "association" portenho. Clube tradicional, tendo vindo várias vezes ao Brasil, tem condição e valores de lastro. Sua linha intermediária, composta por Lombardo, Mourino e Pescia é a melhor do país. O zagueiro central Colman é outro valor de categoria, tendo integrado o ultimo selecionado. O goleiro Mussimessi e o extrema esquerda Cuchiaroni, ambos da seleção portenha, tambem fazem parte do plantel. Como se observa, nada menos que cinco jogadores do "scratch" argentino pertencem ao Boca, fato que por si só atrairá a presença de grande publico nos "matchs" em que tomará parte.

O CAMPEÃO URUGUAIO

Outra atração será o Nacional de Montevideu, atual campeão uruguaio, que virá integrado dos seus melhores valores. Apenas dois foram campeões sulamericanos: Escalada e Ambrois. Contudo, existem alguns elementos de cartaz, integrantes de outros selecionados orientais, ou seja: Julio Perez, Santamaria, Carballo e Cruz. Há tambem na equipe, o "ex-scratchman" paraguaio Romerito, um dos grandes valores do conjunto.

CINCO PAULISTAS

Por outro lado, para aumentar o brilho da competição, contará a mesma com o concurso de cinco agremiações bandeirantes: Santos, Palmeiras, São Paulo, Corintians e Portuguesa.

Portanto, tem tudo para brilhar o Torneio Internacional, de vez que valores de expressão sulamericana estarão em confronto, para gaudio da imensa torcida, sempre ávida por bons espetáculos.

Deve-se esclarecer que todos os jogos do Santos serão efetuados em Vila Belmiro. Tal fato permitirá que a imensa grei praiana assista tambem os interessantes prélios da competição internacional.

Lula não quis revelar o nome:

O CORINTIANS TEM UM CRAQUE QUE INTERESSA AO MEU CLUBE

Não é nenhum daqueles que moram em Santos — O campeão de 55 disposto a trocar um de seus jogadores pelo elemento que lhe interessa

Durante os festejos de carnaval palestramos demoradamente com o tecnico campeão paulista de 55 — Luiz Alonso nas dependencias do Santos, na Vila Belmiro. Falando de seus planos para este ano e dos reforços possiveis que o Santos deverá adquirir, Lula declarou que somente após o retorno das ferias é que vai tratar disso. Está, conforme nos declarou, esperando entrar em entendimentos com a diretoria do seu clube, para tratar do assunto. Por enquanto, apenas um jogador está em suas cogitações o seu nome não poderá, no momento, revelar. Adiantou-nos, apenas, que ele pertence ao Corintians e para não haver duvidas disse não se tratar de nenhum dos corintianos que residem em Santos. Quem será? Insistimos, mas Lula silenciou, justificando:

— "Não temos nada com esse profissional do Corintians e com ele nunca conversamos. Apenas, temos interesse em seu concurso e no momento preciso revelarei seu nome, quando as negociações estiverem bem adiantadas. Por este elemento, o Santos "topa" qualquer negocio com o Corintians".

E' verdade que Tite iria para o Parque São Jorge?

— "Mentira. Tite reformou contrato há pouco tempo e eu conto com ele para a campanha deste ano".

A ORDEM E'

PREPARAR OS MELHORES

O que é o "scratch"? — Pergunta que qualquer um pode responder — Convocar somente não adianta — Há que preparar convenientemente os melhores — Treinar, treinar e treinar — A excursão ao Velho Mundo poderá ser um grande exito, mas deveremos trabalhar nesse sentido

Você, leitor, responda qual a impressão, a noção, que você tem de "scratch", seleção? Não é o maximo, a reunião de tudo aquilo que é bom, o melhor? Pois bem. Aqui no Brasil parece que não entedem assim. Fala-se e formam-se selecionados com uma facilidade espantosa, sem que haja providencias para que tais selecionados sejam realmente o bom, o melhor, o maximo. Os clubes iludem-se e tambem os dirigentes, com honrosas exceções, é claro. Sim, porque os que compreendem o exato sentido de seleção tambem existem.

Temos que formar uma seleção para ir a Europa. Mas convocar somente não adianta. Chamar os jogadores, reuni-los, fardá-los e mandá-los viajar, não é tudo. Como é logico, torna-se necessario que escolhamos os melhores de cada posição, mas preparando-se convenientemente, em todos os sentidos. Fisica, tecnica e psicologicamente. Provavelmente, se levarmos o melhor, embora sem treinamento, possamos alcançar bons resultados, se os jogadores se unirem, tiverem espirito de luta, boa vontade. Porem, as possibilidades serão maiores se os craques estiverem em forma, podendo render o maximo, portanto.

A verdade é que, até hoje, não conseguimos enviar uma verdadeira seleção ao Exterior. E quando falamos em seleção, é bom repetir, queremos dizer os melhores bem preparados. O que adianta remendar, enganar, burlar? Aliás, os clubes cariocas estão querendo desfazer muito do que pensava e pensa o Supervisor. Querem "sabotar" o selecionado. Se este for bem preparado poderá alicerçar ainda mais o prestigio futebolistico brasileiro no Velho Mundo. Poderiamos, inclusive, ganhar uns quatro ou cinco dos prelios programados.

O Supervisor não irá permitir a aberração da chamada de somente dois jogadores de cada clube. Mas isto é outro assunto, desde que o que interessa aqui é formarmos mesmo o melhor "scratch". Os melhores jogadores em cada posto e treinamento adequado. O tempo é curto, sabemos disso, mas muito ainda poderá ser feito. E nem dizer-se que o campeonato carioca ainda está em disputa procede, desde que treinos semanais poderão ser efetuados, sem prejuizo daquele certame. A verdade - que precisamos formar o melhor, com treinos, com preparo. O futebol do Brasil voltou a ter prestigio, mas precisamos tudo fazer para manter esse prestigio. O Supervisor está certo e deve ser apoiado. Aliás, temos certeza, os clubes paulistas não negaram e não negarão cooperação ao "scratch" do Brasil, com sua melhor formação e preparo. Se precisamos do "scratch", façamos um verdadeiro "scratch".

Gente que dá no couro

PAULINHO-MUDANDO SERÁ MELHOR!

Ainda no seio das revelações descobertas pelos técnicos no certame que passou, vamos encontrar Paulinho. Esse o seu nome. Diminutivo, porque é jovem e de tamanho pouco avantajado. Surgiu nas fileiras menores da Portuguesa e foi lançado na equipe principal quando mais havia necessidade de se descobrir valores. Delio Neves havia experimentado tudo. Os velhotes de time perdiam vez. Uns por ineficencia técnica, outros por litigio com o clube. E o campeonato comia solto. Delio recorreu ás divisões menores e dali tirou dois moços, bons avantes entre os aspirantes: De Carlo e Paulinho. Experimentou-os em alguns jogos e logo descobriu algo de bom no ponteiro direito.

Paulinho começou a ser visto com melhores olhos pelo treinador. Era arrojado, veloz, chutava bem e só lhe faltava uma coisa para se completar: experiencia. Experiencia somada a um melhor trabalho de orientação. Delio Neves pensou ter descoberto um novo Julinho na Portuguesa. Realmente, Paulinho iniciou bem sua carreira e soube tirar proveito das primeiras oportunidades que lhe foram dadas. Primou por uma exibição que, se não esteve perfeita, pelo menos foi compensada pelo empenho, pela dedicação, pela boa vontade.

Dois jogos de campeonato, duas vezes Paulinho na ponta direita. Começávamos a acreditar que o moço galgaria logo um posto tão almejado naquele complexo time. Mas, logo fantasiou seu jogo e quase se arruinou. Começou a se sentir titular e a cometer pequenos erros que não caiam bem ante a preferencia da torcida e do proprio sentido conjuntivo da Portuguesa. Quis individualizar as jogadas para aparecer mais. E o técnico dormiu nesse ponto. Dormiu muito até, não cortando o mal logo pela raiz. Paulinho quase que se perde.

A mascara, porém, destruidora insaciável dos jogadores novatos, não chegou a se aproximar. Paulinho resistiu. Resistiu e readquiriu aos poucos sua verdadeira forma, isto é, entrou no mesmo clan que o destacara quando amador e integrante de equipes menos poderosas. Paulinho sentiu os efeitos dessa volta ao passado. Firmou-se e é um dos valores que despontam com muita galhardia no onze luso. Poderá se constituir numa espécie de Renatinho para os lusos.

Delio Neves precisa, porém, dedicar melhor atenção ao trabalho de seu pupilo. Mais burilado, mais ciente de seu dever dentro do conjunto, formado por uma nova personalidade, sem recalques e sem possibilidade de querer a individualização preterindo o jogo de equipe, Paulinho irá longe. Mas, é preciso que siga a risca estes conselhos. E o principal tutor deverá ser o proprio técnico. Como novato, provou ter qualidades para superar todos os que entraram na ponta direita desde a saida de Julinho. É verdade que não irá se igualar ao fenomenal Julinho, mas, pelo menos poderá se aproximar muito do mestre da bola.

Paulinho é um dos novos que muito poderão fazer no futebol de 56. Depende dele, do prestigio que lhe proporcionará a Portuguesa e da orientação que lhe dará o técnico. O resto, é aguardar as manchetes.

A ORDEM E' ESTA:

CHUTAR TODOS OS ARBITROS DE 55

Infelismente, o rifão da água mole em pedra dura tanto bate até que fura não se adapta bem ao Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol. Parece até que quanto mais esse orgão percebe a inepcia dos elementos que tem sob sua custódia, quando mais sente a ineficiencia dos arbitros que mantem em seu quadro mais procura colocá-los em ação. Quem viu o campeonato do ano que passou percebe claramente que á exceção dos estrangeiros que aqui estiveram e do Mario Viana, nada mais sobrou de bom. No proprio certame interiorano tivemos um antro de venalidade, com juizes que torceram resultados de encontro, com elementos que se deixaram levar por gordas somas de dinheiro, por arbitros inescrupulosos que voltavam de bolsas cheias após seu trabalho em determinadas cidades. Falou-se até na existencia de uma espécie de "sindicato" de onde as ordens eram emanadas e os clubes beneficiados, morriam com o dinheiro grosso em troca de uma posição melhor ou de vitórias adrede preparadas.

Esse introito serviu apenas para lembrar as irregularidades que dominaram nosso esporte no ano que passou. Coisa provada, comprovada e com fatos que se tornaram tão claros como os relatórios de representantes que provocaram o afastamento de José Cortezia, a suspensão de Walter Pereira Diniz, etc., A primeira divisão foi uma calamidade. A segunda, idem. Precisamos de arbitros bons. Para a capital e para o interior. Ainda recentemente tivemos casos lastimaveis no Torneio dos Campeões. Insistencia absurda e inexplicável na conservação de elementos tidos e havidos como inaptos para determinadas arbitragens. Onde está a direção desse Departamento de Arbitros que não procura endireitar o mais complexo orgão da entidade futebolistica bandeirante?

Juizes que em gestões anteriores foram afastados por incapacidade técnica ou por questões morais, voltaram á baila este ano. Ninguem ficou sabendo porque. Reviver acontecimentos tristes, recolocar num posto um elemento afastado por incapacidade, é passar um atestado de incompetencia. E é esse o diploma da atual direção do Departamento de Arbitros. Esses juizes usados no ano que passou não servem, absolutamente, para a garantia de uma temporada futebolistica. Despersonalisados, sem retaguarda, cercados pela duvida do torcedor, alguns venais, provocam a imediata reclamação de uma completa reviravolta no quadro de arbitros. Caso contrário, falecerá a idéia de vermos um campeonato mais seguro em 56.

FORMIGA REVELA :

TENHO UMA GRANDE PROPOSTA DO VASCO MAS NÃO SAIO DO SANTOS

Foi procurado antes do Sulamericano – O dia que sair do Santos será para regressar à sua terra – Não esquece seus progenitores, mesmo nos momentos de maior agitação

Formiga foi considerado pela imprensa uruguaia o melhor centro medio do sulamericano, tendo formado com De Sordi, Roberto e Luizinho, o "quarteto de ouro" dos brasileiros. Noticia, sem duvida, das mais auspiciosas, principalmente para os santistas, que têm em Formiga seu maior idolo. Para nós, tambem, porque consideramos o jovem pivô um dos mais corretos profissionais do Brasil.

Vimos, de perto, quando chegou à Vila Belmiro, o quanto é querido no campeão paulista. Não chegou para os milhares de abraços dos seus fans. Fomos cumprimentá-lo e mesmo naqueles momentos de agitação, o extraordinario craque santista não esqueceu sua familia, em Belo Horizonte.

— "Gostaria de ter ido direto para Belo Horizonte, rever minha mãe e todos de casa. Estou com muitas saudades."

Depois, mais calmo, já em seu aposento, fez um relato completo do sulamericano, falando da estréia fatidica ao ultimo jogo contra os uruguaios, que, em nossa ultima edição, publicamos. Ficamos surpresos, quando quis que fossemos os primeiros a saber do interesse de um grande clube brasileiro pelo seu concurso. Insistimos, já com muita curiosidade.

— "É o Vasco da Gama."

Mas o Santos não venderá seu passe por dinheiro nenhum?

— "Eu sei muito bem disso e tambem não quero mais sair de onde estou. O dia que isso acontecer será para ir de uma vez para Belo Horizonte, junto com meus familiares. Somente iria para o Rio se o Vasco pagasse o dobro do que estou ganhando em Santos".

DESPERDICIO INCALCULAVEL EM MONTEVIDEU

Um lucro aparente que esconde a aberração de um gasto exorbitante – Em menos de 20 dias, um milhão e setecentos mil cruzeiros – Viagenzinhas de turismo, festas, banquetes, presentes, tudo por conta do futebol – Gente demais, sustentada pelo dinheiro do esporte – Calculos mal feitos com os gastos de cada um

Terminado o Campeonato Sulamericano Extra de Futebol de Montevideu, fomos surpreendidos com uma noticia: houve lucro para as cores brasileiras. Sim, lucro. Dinheiro limpinho, somando aproximadamente 400 mil cruzeiros. Ninguem acreditou. E ninguem acreditaria, não tivessem os uruguaios revelado logo quanto coube ao Brasil, como quota de participação naquele certame. Nada mais, nada menos que dois milhões e cem mil cruzeiros. Dinheiro toda vida. Para uma temporada de mais ou menos 20 dias lá fora, é até dinheiro demais. Pasmem, porem, os amigos leitores quando dissermos que dessa importancia foram gastos, nestes poucos dias que lá estiveram os brasileiros, cerca de 1 milhão e setencentos mil cruzeiros. Em que? De que maneira?

Caso para se pensar com calma e para se estudar com muita paciencia. Não se pode admitir tamanho gasto numa viagem como essa. Em vista da quantia recebida, teriamos que trazer muito mais para os cofres de nossas entidades desportivas. Mas, isso não aconteceu. Pesaram na balança os seguidos banquetes, as festas, as comemorações, os extras, as viagenzinhas, os passelos, os presentes dos cartolas. Pesaram e até demais. A delegação sustentou elementos estranhos ao meio futebolistico, levando um sem numero de cronistas e sanguessugas. Deu dinheiro demais para quem quisesse gastar.

Ainda nos recordamos de observações feitas em torno do porque desse lucro. Contaram-nos que o sr. Renè Ramos, que teria direito a gastar mais ou menos 40 mil cruzeiros, gastou apenas 12 e que o sr. Luiz Monteiro que poderia elevar seus gastos a 60 mil cruzeiros gastou apenas 15 mil. Vem dai uma prova cabal do seguinte: esbanja-se dinheiro. Mal calculadas as despesas. Dinheiro para viagens nababescas, ao invez de racionalizadas. Não se pensa, não se raciocina. Nossos selecionados sempre ofereceram prejuizos incalculaveis. Somos um dos unicos paises, ou talvez o unico que, fazendo do futebol um negocio, levamos prejuizos em viagens ao exterior para participação em festas dos outros. Nem para as despesas conseguimos arrecadar. Ou por outra, quando se arrecada para cobrir os gastos e ter lucros, esbanja-se à vontade.

À primeira vista, dizer que tivemos um lucro de 400 mil cruzeiros no certame de Montevideu, parece ser algo irrealizavel, inedito. Pois não é. Tiveram os uruguaios uma arrecadação que ultrapassou a casa dos 23 milhões provocando um lucro fenomenal. Dos dois milhões e cem mil entregues ao onze brasileiro, foram gastos um milhão e setencentos mil cruzeiros. Em que e de que forma? Facil de explicar: festas, delegação numerosa, diaria elevada mesmo a quem nada tenha a ver diretamente com a atuação do quadro, etc. Cartolas demais, viagenzinhas extraordinarias encobertas pelo "serviço" de arranjar torneios, etc.

Não, amigos! Se a muitos satisfez a noticia segundo a qual a CBD e a FPF teve lucros com esse certame, a nós não nos causa alegria. Causa, isso sim, temor, ante a assustadora soma de gastos desnecessarios. O futebol brasileiro, tido e havido como um dos primeiros da America do Sul e mesmo do mundo, sempre deu prejuizos. Que historia é essa? Até os paraguaios vem ao Brasil para fazer fortuna. E nós vamos lá fora, fazer festa para os outros, sacrificar jogadores, para ter prejuizos? A historia nunca esteve bem contada. Se houve compressão de despesas, por um lado, motivando esse aparente lucro, por outro mostrou-se que, sem esbanjamento, o futebol brasileiro poderia ir longe, mas bem longe mesmo, no terreno financeiro. Gostariamos fosse publicada pela Federação a relação das despesas ocorridas em Montevideu. Gostariamos e temos esse direito, de ver de perto a centena de gastos exorbitantes que cercaram a nossa delegação em Montevideu. Aí então o publico verá que não tivemos lucro e sim desperdicio de dinheiro.

Termas de
LINDOIA
Serra Negra

Pelas suas famosas águas radioativas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo, áquelas cidades com seus modernissimos onibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em: Jaguariuna - Pedreira Arcadas e Amparo

Departamentos de guarda-bagagens

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1...

LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 547

SERRA NEGRA
Praça João Zolante, 12 - Fone ...

Cabeção analisa o Sulamericano:

«O URUGUAI FOI CAMPEÃO DAS PANCADAS!»

Quatro brasileiros incluidos na seleção positiva feita pelo guardião luso: De Sordi, Formiga, Roberto e Luizinho — Nenhum na negativa — Gomez: meia esquerda paraguaio, o mais "grosso" de bola - Argentina a melhor equipe — Miguez, o maior uruguaio — O Peru' só jogou para as arquibancadas e o Paraguai apresentou um quadrinho marreta — Os andinos exibiram excelente conjunto e futebol incisivo

Luiz Moraes, o popular Cabeção é por muitos considerado como o maior guardião do futebol brasileiro. Todavia, o tecnico Osvaldo Brandão preferiu Gilmar, isto quando da realização do recem-findo certame continental de futebol. O guardião luso, por conseguinte, não teve ensejo de defender, uma vez sequer, a jaqueta titular do selecionado, tendo, portanto, assistido tudo na reserva. Por esse motivo é que o entrevistamos. Sabemos ser o arqueiro verderubro um profundo conhecedor do seu "metier" e o procuramos a fim de coligir suas impressões sozre o magno certame. Cabeção analisou equipe por equipe e começar pela...

ARGENTINA

"Achei-a poderosa. A melhor do certame, tecnicamente falando. Ganhamos o jogo, mas não podemos deixar de reconhecer a má sorte da representacão oponente. Seu trio final é fabuloso. Musimessi, Colman e Vairo formaram um terceto solido que chamou as atenções gerais. A linha media tambem brilhou devendo-se destacar o primoroso futebol que pratica Mourino. Entre os atacantes, apreciei mais o trabalho do "velho" Labruna. Astuto, estilista e pratico em todas as suas iniciativas, foi uma figura descolante dentro do campeonato. Tambem Grillo e Ceconato brilharam. Este ultimo baixinho, tem quase as mesmas caracteristicas de Luizinho. O extrema Cucchiarone tambem é muito bom, sendo veloz e possuindo um tiro violentissimo".

URUGUAI

"Os campeões usaram dos mais torpes recursos para abiscoitarem o cetro. Quando preciso deram pancadas. Contra os peruanos e brasileiros abusaram desse inqualificavel recurso. Em partida normal, sem aquelas barbaridades, teriamos vencido com meritos. Até mesmo Miguez, elemento que classifico como o melhor em sua posição na America do Sul, usou e abusou dos pontapés contra a gente. Enfim, os orientais queriam ganhar o o certame a todo custo, e o conseguiram. Sua defesa é muita rustica, jogando com um sistema de marcação cerrada, homem a homem. Rodrigues Andrade, o guardião Macieras são os unicos que sabem jogar bem; os outros, só servem para descer o pé e chutarem para a frente de qualquer maneira. A composição ofensiva teve três elementos que chamaram a atenção: Miguez, Escalada (que não jogou contra nós) e Ambrois. O primeiro é realmente um craque na pura acepção da palavra, o segundo é um emerito goleador e o terceiro segue as pegadas de Miguez, tendo boa intuição e otima visão nos passes. Borges não foi tão expedito como das outras vezes, parecendo ter decaido um bocado".

de
ROBERTO PETRI

CHILE

"Os andinos apresentaram um grande selecionado. Futebol rapido, incisivo, sem delongas. Otimo o conjunto, havendo bastante entrosamento em todos os setores. Nos venceram com merito, cairam de pé frente a Argentina e atuaram mal contra o Urugual. Ante os peruanos e paraguaios, venceram com distinção, exibindo garbo de autentico "grande" do continente. Escutti fracassou em varias bolas que o venceram. Não foi o mesmo goleiro que tão bem se exibiu no Brasil. Os demais, todavia, demonstraram muita categoria. Os ponteiros Ramirez e Sanchez, Hormozabal e Almeida estiveram infernais".

PERU

"Quadro que joga mais para a arquibancada. Faz exibição, não procura ganhar o jogo. O que eles querem é cartaz. De fato, existem valores exponenciais na representação inca. Roberto Castillo é um bom dianteiro. O veterano Felix e o famoso zagueiro Delgado são outros elementos de comprovada classe. O arqueiro Segarra tambem deu demonstrações de destreza e agilidade. Em suma, bom o quadro do Peru tecnicamente, mas sem potencialidade ofensiva, no que diz respeito à obtenção de tentos".

PARAGUAI

"Eta quadrinho marreta! Acho que esta foi a pior seleção guarani, apesar do trabalho que deu a todos, inclusive, o ponto precioso que nos fez perder. O time é um aglomerado defensivo. Preocupam-se, exclusivamente, em defender-se. Atacam esporadicamente, pretendendo sempre surpreender nas contra-ofensivas. Sairam-se muito mal e apenas apresentaram um homem de real valor: Leguizamon".

SELEÇÃO POSITIVA

"De todos os craques que vi em ação, incluindo jogadores brasileiros, formaria a seguinte seleção dos "maiorais" do certame: Mussimessi, De Sordi e Vairo; Rodrigues Andrade, Formiga e Roberto; Ramirez, Luizinho, Miguez, Labruna e Sanchez. Como se nota, coloquei três brasileiros na defesa porque, indubitavelmente, pelo que fez frente a Argentina e Uruguai, nossa retaguarda foi a melhor do certame. Escolheria para craque numero um do campeonato o avante Luizinho, cujas atuações deslumbraram a plateia oriental".

SELEÇÃO NEGATIVA

"Apesar do nosso fracasso inicial, não incluirei jogadores nacionais na negativa. Os "piorais" foram estes: Escutti, Benitez Casco e Brazziones; Vilalba, Carranza e Heredia; Michelli, Osorio, Gonzalez, Gomez e Roque. Desse selecionado cinco são paraguaios: Benitez Casco, Vilalba, Osorio, Gonzalez e Gomez. Três uruguaios: Brazziones, Carranza e Roque. Um chileno: Escutti. Um argentino: Michelli. Um peruano: Heredia. O pior, indubitavelmente, foi o meia esquerda Gomez do Paraguai. Inexpressivo e sem classe, foi o mais "grosso" que vi em ação nesse certame".

Mesa redonda

P) JULGA POSSIVEL UMA BOA FIGURA DOS GAUCHOS NO II PANAMERICANO?

— *Thomaz Mazzoni, cronista de A Gazeta Esportiva:*

— *Sim. Afinal, os sulinos praticam um bom futebol que, embora inferior ao que se pra-*

tica em São Paulo e Rio, tem o seu grande valor. Há alguns elementos jovens, mas quase todos, por outro lado, tem certa experiencia internacional, em virtude dos jogos constantes que mantêm com os uruguaios e mesmo com outros paises da America do Sul. Acredito que poderão, realmente, fazer boa figura, sendo o jogo inicial o mais perigoso. A aclimatação, tambem, pode demorar um pouco, mas quando ao jogo propriamente dito, acho que o selecionado gaucho tem qualidades para fazer boa figura, conseguindo boa classificação no certame da capital azteca.

— *Osvaldo Brandão, técnico do Corintians Paulista:*

— *Não tenho duvidas em afirmar que sim. Os meus conterraneos jogam um bom futebol e sabem lutar. Haverá dificuldades, sem a menor duvida, relativas, principalmente, à aclimatação, que é mais demorada no México, o desconhecimento de alguns adversários, mas isto poderá ser perfeitamente superada. Aliás, penso, inclusive, que o técnico designado para dirigir o quadro deveria ter estado em Montevideu. Quando não permanetentemente, pelo menos para ver os jogos principais, para ver em ação argentinos, peruanos, chilenos e paraguaios. Afinal, teria, agora, mais base para um julgamento. Mas que os gauchos podem fazer boa figura, disso não tenho a menor duvida. Tem*

certa experiencia internacional e podem brilhar.

— *Gino, craque do São Paulo Futebol Clube:*

— *Mas é lógico que podem brilhar os gauchos. Possuem bons jogadores, sabem jogar e, portanto, estão com o essencial. Aclimatando-se depressa e terão oito dias para isso, tudo vai depender do jogo de estréia. Aliás, conheço be mos sulinos e posso dizer que eles vão brilhar, a despeito de reconhecer que vão encontrar adversários dificilimos pela frente. Acredito que os chilenos e os argentinos são os mais perigosos, pois os mexicanos, mesmo considerando-se que são os donos da casa, ainda são bem fracos futebolisticamente falando-se. Não conheço os costarriquenos e quanto aos peruanos e paraguaios podem ser perfeitamente batido.*

P) DEVE A CONFEDERAÇÃO ATENDER O PEDIDO DOS CARIOCAS DE CONVOCAÇÃO DE SOMENTE DOIS JOGADORES DE CADA CLUBE PARA A SELEÇÃO?

— *Jaime Bortman, diretor do Corintians Paulista:*

— *Não vejo porque. Afinal, os paulistas assumiram a responsabilidade do Sul Americano, em Montevideu, e a cumpriram, mesmo com seus clubes parados e, portanto, tendo prejuizo. E vão novamente os bandeirantes ceder elementos para o selecionado que vai a Europa, sem que se ouvisse, aqui, qualquer lamento. Os guanabarinos, que ficaram disputando o seu campeonato e entabolando negociações, devem agora esquecer seus proprios interêsses e dar quantos elementos forem necessários, como, tenho certeza, vão fazer os bandeirantes. Afinal, isto é que está direito, penso eu.*

— *Armando Del Debbio, craque do passado:*

— *A Confederação Brasileira de Desportos não deve tomar conhecimento da pretensão dos clubes cariocas. Afinal, deveremos mandar a Europa o melhor onze, aquele que, se não puder ganhar todos os jogos, pelo menos, represente condignamente o futebol brasileiro. E tem mais todas essas circunstancias que levaram os paulistas a Montevideu, com seus clubes parados, tendo prejuizos, portanto. Nestas condições, não procede a pretensão dos cariocas: deve a entidade nacional, isso sim, repudia-la, convocando os jogadores que se fizerem necessarios, como, aliás, é o pensamento do Supervisor. Está errado o que pretendem os cariocas e, como tal, não deve ser aceito, o que, penso, acontecerá.*

ISSO MESMO, DR. PAULO MACHADO!

Apesar dos disparates, ainda querem seleção regional — Uma atitude que deve vencer, porque é a melhor possivel — Está em jogo o nome do Brasil esportivo, logo...

Indiscutivelmente, o ponto mais elogiavel das discussões levantadas em torno do selecionado brasileiro, cuja formação é motivo das mais calorosas celeumas, foi a maneira firme, decisiva e bem brasileira com que o supervisor da CBD, sr. Paulo Machado de Carvalho, enfrentou a questão. Participando de varias reuniões no Rio de Janeiro, onde se colocava o caso na mesa e onde os clubes procuravam a todo transe e de todas as maneiras bombardear a cessão de jogadores para formação do onze nacional, o dr. Paulo foi intransigente, irredutivel. Ou tudo ou nada.

O Vasco da Gama, dono de uma absurda proposta de limitar o numero de jogadores que o clube poderia ceder nessas ocasiões, obteve pronta e frontal resposta do supervisor, derrubando a proposição que não vingou. Sem despertar patriotadas, quis o dr. Paulo Machado de Carvalho evitar abusos futuros e vergonhas desnecessarias. Argumentou que se lutassemos com nossa força maxima em Montevideu seriamos os legitimos vencedores do Sulamericano. Afirmou que lutamos desigualmente com os outros que põe um verdadeiro selecionado contra uma equipe regional que, por melhor que seja, nunca poderá ser rotulada de seleção do Brasil.

Procurando evitar todas as propostas tendenciosas, rebatendo as abusivas proposições de determinados clubes cariocas, brilhou no Rio o dr. Paulo Machado de Carvalho. E é dono dos enconios da semana, pela sua atitude soberana, procurando deixar o futebol sujeito à sanha de um grupo que procura resolver coisas numa mesa e não se responsabilizando quando atiram o prestigio do futebol nacional, uma equipe regional, um grupo de desportistas, ante os mais poderosos e mais perigosos conjuntos esportivos do continente.

Os jogos da Europa reclamam algo de bom do Brasil. Se possivel, o melhor que aqui possamos reunir. E como formar essa seleção poderosa sem a colaboração de todos? Aceitar a proposta do Vasco seria oferecer nosso selecionado ao suplicio. E isso não calha bem. Não podemos aceitar novas e contundentes derrotas apenas porque faltou a colaboração, quando se joga o mais alto prestigio futebolistico do Brasil no exterior. A atitude tomada pelo supervisor no Rio foi das mais dignas e acreditamos que não aceitará medidas que visem desnortear o verdadeiro sentido do selecionado maximo de nosso país.

A Portuguesa fora do São Paulo - Rio sem ser defendida por Mendonça Falcão

Bem caro está custando para a Portuguesa a sustentação dos compromissos assumidos e mantidos com o atual presidente da F.P.F..

Desnecessario se faz qualquer comentário sobre a inexplicavel posição em que se colocou o clube do Largo São Bento, politicamente, desde que passou a integrar o atual bloco situacionista do futebol paulista.

Inexplicavel e extranha mesmo essa posição, colocando-se principalmente ao lado de clubes que em nada, absolutamente em nada, poderiam sustentar qualquer pretensão mais alta dos rubro verdes. De expressivo, de realmente pujante, só existe o Corintians dentro desse bloco. Mas a presença do Corintians em tal situação se explica politicamente por muitas razões, enquanto que a da Portuguesa nunca se entendeu, pois nem mesmo politicamente levou vantagens maiores com a sua integração ao chamado bloco situacionista.

Para provar tal coisa não é necessario ir longe aliás. Basta apenas lembrar que nas administrações que antecederam a atual, a Portuguesa tinha os seguintes póstos dentro da F.P.F.. Tesouraria e Departamento Técnico. Tinha um membro no Conselho Fiscal. E tinha um membro efetivo no Tribunal de Justiça Desportiva.

Na situação atual, a Portuguesa possui a vice-presidencia da entidade, posto praticamente inocuo, pois raramente o seu ocupante tem oportunidade de manter atividade direcional efetiva. Chegou a ter tambem um representante dentro do Departamento de Arbitros, mas quando o mesmo se demitiu, não foi substituido por um outro elemento da mesma Portuguesa. E no Tribunal de Justiça Desportiva, onde sempre, desde a sua instituição, o clube luso teve um membro efetivo, tem agora apenas um juiz suplente.

Pois bem. Com sacrificio de todas aquelas posições que ocupara anteriormente, quando politicamente vivia bem com todos, a Portuguesa entrou ao lado do Corintians, São Bento, Ponte Preta, Juventus, Ipiranga, Nacional, Jabaquara e Port. santista nessa luta que vem sacudindo o nosso futebol há precisamente um ano. Colocou-se politicamente contra Palmeiras, São Paulo, Santos, os dois XV de Novembro, o Guarani, o Taubaté e o Linense. Tudo isso para sustentar esse situacionismo que colocou na presidencia da F.P.F. ao sr. Mendonça Falcão.

Para sustentar esse situacionismo, com o sacrificio até mesmo das posições-chaves que antes ocupava na direção do nosso futebol — lembrem-se que ficou apenas com um posto — a Portuguesa colocou-se contra três dos outros "grandes" clubes. Colocou-se contra a Lei do Acesso. Colocou-se ao lado dos eternos "parasitas". Sacrificou principios de alta esportividade que sempre defendera antes, para sustentar os compromissos morais assumidos com companheiros que nada lhe deram em troca.

E quando chegou o momento de darem alguma coisa a Portuguesa, que é que aconteceu? Ai estão os fatos. Fresquinhos, recentissimos. Atualissimos.

A Portuguesa ficou fóra do Rio-São Paulo. O presidente Mendonça Falcão não moveu uma palha, não gastou um pouquinho sequer da sua tão propalada sinceridade, para defender na reunião realizada no Rio de Janeiro, os interésses do clube que sempre o prestigiou. Os cariocas impuzeram a realização do Rio-São Paulo com quatro clubes de cada lado. E Mendonça Falcão, embora sabendo que isso significaria o alijamento da Portuguesa da competição deste ano, submeteu-se sem discussões às imposições dos guanabarinos.

Voltou do Rio alegando que havia uma resolução de um ano atrás, firmada numa reunião realizada em São Paulo, que restabelecia a disputa do torneio com oito clubes apenas, e que diante disso não pudera defender a permanencia da Portuguesa entre os concorrentes deste ano.

Quanta hipocrisia! Quanta insinceridade! Que vergonhoso abandono de um companheiro sempre fiél, ainda que éssa fidelidade tivesse custado muitos danos a esse companheiro!

Pois então não podia Mendonça Falcão bater pé? Não podia argumentar e tentar derrubar uma resolução que fôra tomada numa época em que o futebol paulista estava convulsionado, em luta interna dramatica o que determinara, por causa désas luta, a ausencia do Corintians e Portuguesa na reunião em que tal coisa se resolveu? E em ultima analise, não podia ele pleitear direitos para a Portuguesa, em atenção ao titulo de campeã do ultimo Rio-São Paulo?

Claro que podia. Mas para quebrar lanças, para defender um companheiro fiél de todas as horas, o presidente Mendonça Falcão precisava ter a mesma sinceridade, a mesma fidelidade. Precisava lutar. Precisava arreganhar os dentes. Precisava gastar a ultima fibra. Esse éra o momento de retribuir um pouco que fôsse, o muito que a Portuguesa lhe deu.

Mas Mendonça Falcão apenas limitou-se a cruzar os braços diante do fato que ele classificou de consumado. Limitou-se a dizer que lamentava muito não vér a Portuguesa dentro do torneio.

E a Portuguesa recebe assim a ingratidão como paga, justamente no unico instante em que precisou que aqueles que éla tanto amparou e defendeu a defendessem tambem.

CANHOTEIRO, embora estreante em selecionados, mostrou mais eficiencia que todos os demais concorrentes á ponta esquerda. No Rio não há um jogador que se equipare a ele na posição.

S. PAULO - BASE

Um sistema defensivo incomparáve... que ainda existem no futebol nacio... visor e os dirigentes cruzmaltinos ... – Jogadores que foge...

Inegavelmente, estamos nos aproximando a passos largos da viagem do selecionado brasileiro à Europa. E como sóe acontecer toda vez que se pretende organizar uma seleção de futebol no Brasil, numerosos problemas começam a flutuar e comentarios, os mais divergentes, principiam a surgir. O fato é que geralmente passamos mais tempo discutindo a formação do selecionado do que preparando-o para os jogos que já conhecemos com muita antecedencia.

Acontece no Brasil um fato curioso, contrastando com a maioria dos paises estrangeiros ou com a sua totalidade: defender uma seleção aqui, é submeter-se a sacrificio. Para o jogador não há honra nenhuma, não há ambição nenhuma, relativamente aos selecionados. Submeter-se a concentração, a viagem saudosista, a regimes de treinos diferentes a sistemas de tecnicos valentes, tudo é coisa que o jogador brasileiro procura evitar. Tanto assim que tão logo sai a lista de convocados já começam a surgir as "doenças", os pedidos de licença, solicitações para não viajar, etc.

O problema é gerado pelos proprios dirigentes, excessivamente exigentes, mandões, faladores e que pouco resolvem. O jogador, naquele ambiente de constante relaxamento e de muita discussão, tambem quer ficar de fora. E é por isso que nunca teremos uma seleção ideal dentro do pais. Os clubes sentem-se martirizados, mutilados, quando cedem jogadores ao selecionado. Haja vista a questão levantada agora no Rio de Janeiro, onde o Vasco da Gama fixou em dois o numero de jogadores que quer ceder à seleção. Alega seus compromissos internacionais de excursão, ... torneios para os quais já ... convocado, o campeonato qu... aproxima, um mundão de ... sas, apenas para dizer que ... pode emprestar seus melh... jogadores à CBD. E veio ... uma proposta absurda, em ... nario, dizendo que cada ... deveria contribuir, no ma... com dois jogadores. O sup... sor do selecionado nacional ... Paulo Machado de Carv... presente à reunião, retru... proposta vascaina acrescen... do que às vezes um clube ... tem mais do que um jog... prestavel para o selecionad... quanto outros possuem tr... até quatro que se tornam ... prescindiveis. Argumentou ... se pudesse contar com jo... res cariocas em Montevidéu ... forçando os pontos fragei... seleção brasileira, teriamos ... quistado o titulo no Sula... cano.

O pior da historia, amig... que o sr. Silvio Pacheco, ... dente da CBD achou de ... alvitre adotar a medida s... tada pelo Vasco, relativa... à cessão de dois jogadores ... cada clube para formar um ... ze brasileiro. E foi alem ... zendo que o selecionado nã... veria passar de um simples ... binado entre jogadores do ... de São Paulo. Ponto final ... desejo de revelações de ou... Estados em um dia defend... seleção brasileira. Sim, em... pareça paradoxal diante d... lo que dissemos no começo ... ainda os que alimentam d... de seleção. São os cham... "minhocas", os que buscam ... taz e que esperam ganha... selecionado a evidencia qu... clube às vezes não lhes d... "cobras", os veteranos, o... nome feito e prestigio form... esses fogem à seleção.

Flavio Costa irá se reunir ... da desta semana com o sr. ... lo Machado de Carvalho ...

PLANOS E IDEIAS CORINTIANAS PARA 95...

O primeiro passo foi dado: manter Osvaldo Brandão na direção tecnica – Todo bom valor interessa, mas o l... ma corintiano é não fazer loucuras – Muita calma e muito trabalho tambem – Um plano grandioso para de... tro de poucos dias – O treinamento e o torneio internacional – Possibilidades – Nomes possiveis e prefere... cialmente de jovens – Gilmar, Roberto e Luizinho e a convocação para o quadro que vai à Europa – O Cora... tians está sempre pronto a colaborar

O Corintians Paulista conseguiu manter o concurso de Osvaldo Brandão para as próximas temporadas de futebol. Medida acertada, indiscutivelmente, dos dirigentes corintianos, já que Brandão é, sem duvida, um técnico de reconhecidos méritos. Esse fato não deixa de ser auspicioso, mas é bom ressaltar que há elementos no plantel que parecem cansados do clube, após uma longa campanha, de mais de cinco anos. Isso poderá ser um mal nas próximas jornadas, conquanto se saiba que os diretores do Parque São Jorge pretendem mesmo realizar novas contratações e aumentar o poderio do plantel, renovando-o, porém, dentro daquele velho critério de não fazer loucuras: as contratações têm um limite, mormente quando o clube pretende empreender varias campanhas, além daquela que diz respeito diretamente à construção do ginasio, ainda para este ano.

MUITA CALMA

Quem não conhecer o Corintians profundamente, vendo a calmaria de hoje, há de pensar que os dirigentes não se estão preocupando absolutamente com o que está ocorrendo ou com o que possa ocorrer. Acontece que os corintianos sabem que "a pressa é inimiga da perfeição". E por isso tratam de agir com calma, com serenidade, a fim de que não venham, futuramente, a se arrepender. Eles, os dirigentes, têm varios exemplos, no passado, quando varias contratações não deram certo, saindo tudo errado. Por isso, não há afobação. Sabem que existe um plantel e o principal, no inicio, era conservar Brandão, que não estava inclinado a continuar no futebol. Isso já foi feito, através de longas demarches, intervindo Jaime Bortman a contento e conseguindo a aquiescencia do técnico em continuar, firmando novo compromisso quando regressar de Lindoia. Depois, já com o treinador à frente do plantel, outras medidas serão tomadas, principalmente sobre um grande plano de ação, capaz de revolucionar o futebol bandeirante e mesmo brasileiro, já que as pretensões corintianas são realmente notáveis e dignas do apôio de todos os associados do Campeão dos Centenários. Por enquanto, esse plano vem sendo mantido em sigilo, com o presidente Trindade trabalhando para sua execução futura. Portanto, esse ambiente de calma, é de trabalho intenso.

Os treinamentos já foram iniciados, após o periodo de ferias dos jogadores, prosseguindo esta semana, sob a direção de Cláudio, enquanto Osvaldo Brandão não reassumir Visam, agora, os corintianos principalmente o próximo torneio internacional, que será aqui realizado.

POSSIBILIDADES

A rigor, não tem o Corintians nenhum elemento em vista. Porque, é sempre bom repetir, todo bom valor interessa, mas o clube do Parque São Jorge não pretende fazer loucuras, como nunca o fez, o que não impediu que ganhasse varios campeonato. O essencial é manter a unidade do plantel. Convem, contudo, citar que há possibilidades de serem obtidos varios elementos, a titulo experimental. O centro medio gaucho Dani, tudo faz crer, deverá vir a São Paulo, assim que Osvaldo Brandão esteja de volta das ferias. Trata-se de um valor de bons predicados, dispondo de boa capacidade técnica e muita disposição, fatores que podem entrosá-lo no quadro, se vier e aprovar. Há outros, tambem, que poderão vir ao Parque São Jorge, desde que aceitem submeter-se a "testes" e não venham seus passes custar os "olhos da cara". O Corintians tem possibilidades de contratar, mas quer gente nova, mesmo que não venham os elementos a ser aproveitados imediatamente. O seu clube saberá esperar, mesmo porque isso faz parte dos planos da diretoria e mesmo da direção técnica, conforme esta deixou bem claro à reportagem, em diversas ocasiões.

O TORNEIO INTERNACIONAL

Se vier a concretizar-se, pretende o Corintians disputá-lo renhidamente, palmo a palmo, porém, sem esquecer as chances de algumas experiencias, principalmente porque, havendo a convocação para o selecionado brasileiro que irá a Europa, e tendo que sair Gilmar, Roberto e Luizinho, os substitutos deverão ser autenticas experien... para o futuro, para o campeo... de 56. Nada há em definiti... lógico, em vista de não saber ... que está por vir, mas a verd... que os dirigentes manterão se ... em atividade o plantel. E o ... "Roberto Gomes Pedrosa" não ... realizado, há excursões em vis... Exterior, tendo a presidencia ... guns convites interessantes, q... poderão ser respondidos após ... ber-se se há ou não datas dis... veis. Aliás, ressalte-se que o ... rintians está sendo prejudic... nesse particular, porque quer ... coerentemente, sem prejuízo ... "scratch" do Brasil, que est... primeiro lugar, na hora de d... der o nosso prestigio futebol... lá fora. Portanto, agem bem ... corintianos. E se ficaram pa... em suas atividades futebolis... durante o Sul Americano ... sentiram-se honrados em ve... mentos seus vestindo a camisa ... Brasil e honrando lá fora o ... da Patria e do proprio Cori... O publico corintiano pode ... dar confiante. O Corintians ... necerá sempre entre os pri...

ENCADERNAÇÃO
LEITURA PREJUDICADA PELA E...

...SE DA SELEÇÃO BRASILEIRA

O Rio anda desfalcado de valores, mas possui as rolhas para tapar buracos – Vasco da Gama, dono de uma proposta absurda – Discussão entre o superpresidente da CBD está com o Vasco... – Preparo do time, o maior problema – As seleções e clubes que procuram obstruir a cessão de valores

FLAVIO COSTA num dilema: como vascaino quer dar apenas dois jogadores de seu clube, mas como treinador do selecionado precisa de mais valores. O caso está complicado.

estudar minuciosamente a questão. A verdade é que, embora as proprias circunstancias assim o exigissem, parece que teremos uma nova seleção brasileira com base em quadros paulistas. Os melhores jogadores ou a maioria dos titulares, irão sair de São Paulo. Falou-se ainda, e o fato ainda é motivo de celeuma, na indicação de Osvaldo Brandão para auxiliar tecnico de Flavio Costa durante os jogos do onze brasileiro na Europa. Tudo ficará resolvido esta semana. Inclusive a questão levantada pelo Vasco da Gama.

No momento, não nos será dificil formar uma seleção brasileira. Pelo menos, em vista dos jogos a que assistimos entre

DE SORDI ganhou definitivamente o posto de zagueiro central. Revelou-se em Montevideu e provou ser eficientissimo no posto, sobrepujando todos os concorrentes.

clubes do Rio e de São Paulo e da consistencia dada à seleção paulista nos ultimos jogos de Montevidéu, temos a admitir que os cariocas poderão colaborar com muito pouco. Em São Paulo, temos quase que meio time, ou talvez mais, como titular absoluto. No Rio pode haver jogador igual, melhor talvez não. A defesa está intransponivel, segura, revelando figuras que acertaram diante de um novo sistema e tiveram a prova de fogo antt os ataques ferrenhos de argentinos e uruguaios, conservando a inviolabilidade da meta. Tivesse surgido essa consistencia logo de inicio, com o devido preparo da seleção brasileira, e jamais conheceriamos revezes tão acachapantes da natureza daquele contra o Chile. Mas, tudo correu bem so no fim e quando a equipe começou a se sentir melhor o certame chegou ao fim sem dar tempo para recuperação do terreno perdido.

Que fez a seleção em Montevidéu? Mostrou os valores que poderão integrar com exito o selecionado brasileiro. A defesa inteirinha, começando de Gilmar e terminando em Roberto. De Sordi, o ponto alto ali atrás, revelando-se definitivamente como o melhor zagueiro central do momento, no Brasil. Gilmar, falho nas primeiras partidas, ante a eterna preocupação de uma defesa aberta, só voltou à sua verdadeira forma quando sentiu segurança em todo o sistema defensivo. O goleiro corintiano atravessa uma fase aurea em sua carreira e, quando em seus bons dias, duvidamos haver em todo o Brasil outro que o supere Igual sim, melhor nunca. Logo, Gilmar é figura preciosa para a formação do selecionado brasileiro No Rio ,o que mais experiencia vem demonstrando, a par de sua efetividade, é Veludo. Muito firme, bom arqueiro, rivaliza-se com Gilmar e poderá integrar o selecionado. Entre todos os outros goleiros, se necessario fosse escolhermos mais um, buscariamos o Cabeção, na Portuguesa de Desportos.

Na zaga, De Sordi mostra-se insubstituivel. Dificilmente cederá o lugar a outro. Temos no Vasco uma grande figura, tambem muito comentada este ano e que poderia fazer bonito numa seleção. Trata-se do zagueiro Paulinho, um dos mais firmes do campeonato carioca e, indiscutivelmente, elemento para a proxima seleção. Na zaga esquerda, marcando extremas, ainda damos o devido valor a Alfredo. Embora abuse da classe, quando não o faz é o maior. Forma com Gilmar e De Sordi um trio de aço, capaz de oferecer absoluta garantia a um gol. Haja vista a espetaculosidade tm suas atuações no ultimo Sulamericano. No Rio, bom bom mesmo para esse posto, temos o Nilton Santos, do Botafogo. Homem de experiencia internacional, titular de varios selecionados, ainda mantem a classe e a tarimba que o identificaram em jornadas passadas. Será tambem procurado pelo organizador da seleção. Ademais, é um elemento disciplinado e util. Para a zaga, mais ninguem no Rio Foi-se o tempo. aliás, os bons tempos, de Pindaro e Pinheiro. Um está pior que o outro e Castilho, o goleiro dos milagres, perdeu muito do que era, inclusive o posto de titular em seu proprio clube.

O setr intermediario ainda será paulista, com Djalma Santos, Formiga e Roberto. Pode haver algo melhor que isso, no momento, em todo o Brasil? No Rio, o trio medio ideal para o selecionado foi este: Dequinha, Zozimo e Mirim. Realmente, três excelentes jogadores. Três reforços indiscutiveis com os quais o Brasil se sentirá mais pujante, mas juntos não conseguiram produzir aquilo que Djalma Santis, Formiga e Roberto alcançaram em Montevidéu. Dequinha perde para o Djalma; Formiga supera Zozimo na duplicidade de seu trabalho como bom marcador e apoiador e Roberto, idem, relativamente a Mirim Mirim joga o fino do futebol. A torcida paulista está bem lembrada de seu trabalho, quando no Palmeiras. Melhorou um pouco mais e é um dos maiorais do futebol metropolitano. Mas, num sistema defensivo compacto, já formado, com perfeito entrosamento e com harmonia de ações como esse que Brandão formou para o Sulamericano, Mirim ficará de fora.

A maior contribuição carioca poderá ser para a ofensiva. Mesmo assim, passar por cima de Maurinho, Luizinho e Canhoteiro será dificil. Têm os guanabarinos dois bons valores para a extrema direita: Garrincha, do Botafogo e Paulinho, do Flamengo. Para a meia direita, só contam os guanabarinos com dois valores realmente categorizados: Valter, do Vasco e Rubens, do Flamengo. Valter, operado recentemente, não readquiriu ainda sua verdadeira forma fisica e tecnica, motivo pelo qual ficará alijado desta proxima seleção. Rubens talvez seja convocado. Não é lá essas coisas em materia de futebol, mas é um idolo dos flamenguistas e com isso tem conseguido fazer alguma coisa boa.

Para o comando da ofensiva, Indio e Zizinho surgem como ponto alto dos guanabarinos. Indio, apesar de não ser completo, é o melhor centro atacante do Rio. Em São Paulo, apenas Alvar, do Santos, conseguiu impressionar nessa posição, revezando-se geralmente com Del Vecchio. Mas, como ficou demonstrado no Uruguai, estão ainda muito verdes para um selecionado. Para a meia esquerda, no Rio há duas figuras e nenhuma delas realmente boas: Jair e Evaristo. Sm São Paulo falta-nos um valor real para esse posto. Na extrema esquerda, o melhor do Rio no momento é Nivco, que perde longe, mas muito longe mesmo, para Canhoteiro.

Como vêem os leitores, São Paulo será mais uma vez a base do selecionado brasileiro. Embora se comente efusivamente o futebol carioca, temos que reconhecer que no momento, em valores individuais, está perdendo bastante para São Paulo. Nem num nem outro Estado poderia assumir a responsabilidade dupla de representar o Brasil, como sua força maxima e acertar em cheio. Mas, juntos, poderão fazer uma seleção de verdade, misturando valores, enxertando forças nos pontos frageis, enfim, cobrindo as lacunas que porventura se abrem na estrutura de uma equipe de futebol.

O principal problema, e para esse poucos têm atentado, refere-se à preparação do time O poderio hungaro vem da persistencia com que seus jogadores treinam em conjunto e ganham harmonia. Geralmente, um clube desenvolve melhor jogo que uma seleção, isto porque os consequentes treinos e as numerosas partidas que disputam leva-o à perfeição de entrosamento, à coesão de suas peças e à harmonia e entendimentos tão necessarios entre os jogadores que lutam com um fim precipuo. A ordem agora é convocar logo os jogadores, evitar cansativas concentrações e ...surar treiná-los devidamente para que não se repita o drama de Montevidéu. O time deve entrar em campo já conhecedor de sua função e já preparado para o jogo. Em Montevidéu só veio essa coesão quando o certame chegou ao fim. O exemplo deve ser aproveitado e um bom proveito precisa ser tirado desse ensinamento. Dependerá, e muito, do sucesso dessa nossa seleção na Europa a sustentação do prestigio do futebol brasileiro perante outras nações esportivas. Pena que sempre que se ouve falar em seleção no Brasil os clubes iniciam seu levante, os jogadores procuram se esconder e os dirigentes começam a abrir a boca com entrevistas controversias e declarações absurdas.

HISTORIA DE UM CAMPEÃO:

HELVIO QUASE AGREDIU MARINO

Quatro filhos, a maior riqueza que Deus me deu – Tenho casa propria e já ganhei mais de hum milhão no futebol – Cássio, Ramiro, Pépe e Del Vecchio, meninos que valem ouro

(Texto de ANTONIO GUZMAN)

Helvio Peçanha Moreira, brasileiro, com 33 anos, natural da cidade de Campos, Estado do Rio, casado com Dona Lêda, que vela com muito carinho a vida de seus quatro filhos — Edson, Del Vecchio, Helvio e Heraldo — é o segundo craque do campeão a ingressar nesta seção que fornece aos leitores detalhes intimos da vida do craque.

O "capitão" santista, o mais velho da equipe, já ganhou no futebol mais de um milhão de cruzeiros e parece ter seguro o seu futuro, quando abandonar o futebol. O veterano zagueiro, em onze anos ganhou seis titulos. O maior deles foi este, do ano passado.

O maior bicho que recebeu em 55, foi de dez mil cruzeiros, exceção, claro, àquele referente à conquista do titulo, que lhe dará aproximadamente cinquenta mil cruzeiros.

Fóra do futebol não faz nada, Suas atenções estão concentradas somente no Santos, sendo de opinião que um profissional não deve ter outras preocupações, enquanto estiver em atividade.

Como jogador, é fan incondicional de Formiga, Alvaro e Zito, já consagrados e prevê um futuro brilhante para quatro garotos do seu clube, que são: Ramiro, Del Vecchio, Pépe e Cassio. Fala deles de boca cheia. Sinal de que confia na mocidade e no vigor desses meninos.

Quando fica concentrado, prefere jogar "buraco". Neste jogo, Formiga é o que mais sorte dá. O centro medio, segundo Helvio, fica louco quando está perdendo. A turma já pegou o ponto fraco dele e Alfredinho é o que mais mexe com o popular Chico, com o proposito de enervá-lo, para que assim perca. Lula e Macedo (massagista) são os maiores "fregueses" de Helvio.

No "snooker" é freguês do Vasconcelos. O meia esquerda perde neste jogo somente para Alvaro, que é o campeão. Feijó, conta Helvio, é o mais sisudo nas concentrações. Del Vecchio é o outro que fala pouco.

Barbosinha, Tite e Sarno, não deixam a turma dormir. São os que mais barulho fazem. Não largam o violão prá nada. Quando Zito entra no brinquedo ai é que ninguem dorme mesmo. E o "João Dias" do Santos.

Uma das maiores alegrias que teve no futebol, que mexeu com seu coração, foi a lembrança dos dirigentes do seu clube, em reunir as familias dos jogadores, na vespera do Natal e dar presentes aos filhos de todos. Neste dia, Helvio comovido, em bonito imprevisto, agradeceu a ideia muito feliz do Santos, em proporcionar um Natal feliz aos seus atletas.

Bebe, mas muito pouco e dorme, invariavelmente, às 23 horas. O maior "pifão" que tomou, foi na festa de comemoração do titulo. Bebeu pró ano todo e no dia seguinte o figado estava em petição de miseria.

Confessa, particularmente, sua admiração por Modesto Roma, Athié e Andrelino, três nomes que estão em seu coração. Souberam trabalhar bem para a conquista do titulo. Nunca pensou abandonar o futebol, mas lembra com amargura a tarde fatidica contra a Portuguesa. Nesse dia, nada deu certo para o seu quadro e a goleada não pôde ser evitada.

Já teve vontade de agredir um juiz. Esteban Marino é o seu nome. Helvio diz que o Santos foi esbulhado contra o Corintians. Classificou Tijolo o pior arbitro do campeonato. Em São Caetano do Sul, o campeão foi roubado. Quiseram tirar o titulo a força do Santos, mas a justiça de Deus é infalivel. Tarda mas não falha.

Não ficou aborrecido por ter sido esquecido por Brandão no Sulamericano Extra de Montevideu. Ficou, isto sim, chateado com as referencias feitas ao Del Vecchio, que considerou injustas, principalmente por se tratar de um garoto que pela primeira vez invergava a jaqueta de uma seleção. Os homens da imprensa que lá estavam deveriam ter sido mais condescentes para com ele. Depois da boa exibição que teve contra os argentinos, ai todo mundo se virou para elogiar esse menino que vale ouro e que não tem competidor no Brasil, em sua posição.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Os gauchos passaram por Congonhas. Eles já devem estar no Mexico, agora, onde disputarão o Panamericano. Na sua passagem pelo aeroporto, dei um pulinho a fim de colher suas impressões, registrar seu estado de animo e falar com o sr. Aneron Correia, que é a edição gaucha de Paulo Machado de Carvalho.

Aliás, idéias esquisitas, originais e curiosas não faltam ao sr. Aneron Correia. Mas os leitores chegarão lá.

CONFERENCISTAS

Sabado os rapazes dos pampas (otimo sinonimo para gauchos, riograndeses do sul, sulinos, etc.) embarcaram para a terra dos aztecas (magnifico sinonimo para mexicanos). Sua bagagem era enorme. Embrulhos esquisitos, malas com os formatos mais diversos, e tudo a fazer um barulho danado, chacoalhante.

— Que é isso? — perguntei a Aneron.

— E a orquestra. Estamos levando uma orquestra que executará musica brasileira no Mexico.

— No intervalo dos jogos?

— Que nada! Nos auditorios, nas estações de radio, nos teatros, nos liceus, nas operas, nos...

— Mas os mexicanos já sabem disso?

— Acho que sim. Mandei um telegrama pra lá avisando.

— Será que eles vão concordar...

— Têm que concordar. Então acha que vamos carregar tudo isso à tôa?

Achei que Aneron era muito otimista, mas nos dias de hoje ser otimista é possuir uma virtude rara, que escasseia.

— Sr. Aneron, qual é a possibilidade dos gauchos?

— Lutaremos pelo...

— PELO VICE, TAMBEM?

— NÃO! Garanto que não. Aliás um dos maiores preparos psicologicos que fiz com a turma foi justamente este. Durante a noite eles dormiam com um disco ao lado, sempre girando e repetindo, numa voz de mulher, quente e macia:

— "Não sejam vice-campeões... não sejam vice-campeões... não sejam vice-campeões... não sejam vice-campeões..." — Desta forma o negocio entrou tão fundo na cabeça deles que pode crer, não serão vice-campeões. Se não pudermos ganhar o titulo, ficaremos em terceiro lugar, para quebrar este tabu idiota que nos persegue há tantos anos! Até nisso nós, elementos da delegação gaucha, pensamos! Pensamos em tudo. Até nas conferencias!

— Conferencias? Como assim?

— Não sabe? Elaboramos um plano de conferencias notavel. Pegamos os quatro melhores faladores da turma e distribuimos quatro temas de grande importancia. Bodinho falará sobre "Como temperar um churrasco sulino sem emprego de alho e salsa" Juarez dissertará sobre "A maneira mais pratica de carnear um zebu". Jeronimo

URUBATÃO — Este o Santos dá, por Didi.

fará uma palestra co mo seguinte titulo: "A vantagem das botas de couro sobre as de materia plastica". E finalmente Ercilio tratará o assunto: "Não use esporas de prata em dias de chuva". São assuntos palpitantes, que por certo terão grande repercussão no Mexico.

— Ouvi falar tambem que haverá projeção de filmes...

— Pois é. Levamos quatro rolos de filmes, de uma hora cada um, sobre belezas naturais do Brasil. Mostraremos as cataratas do Iguassu, as igrejas da Bahia, o Parque Ibirapuera e o Corcovado. E distribuiremos

TEXTO de JUAN VOLTAS

cartões postais de paisagens bem brasileiras. Via Anchieta, Via Dutra, cidades do sul e do norte, praias famosas, etc.

— Então vão fazer propaganda à bessa do Brasil?

— Claro! Já que ninguem faz, faremos nós!

— Boa sorte, então, e boa propaganda!

Os gauchos estão de parabens. Vamos deixar umas sementes no Mexico. Mas se possivel, façam uma forcinha, uma forcinha só, e dêm um jeito de voltar campeões de lá, sim? Por favor... não é pedir muito. Claro, se não tiverem tempo para jogar futebol, paciencia, a propaganda está acima dos jogos. Mesmo assim procurem deixar umas horinhas vagas, principalmente nos dias em que a tabela marcar prelios da seleção, sim? Obrigado, viram? Muito obrigado pela atenção.

E o avião lá se foi. Junto com ele, viajando no trem de aterrisagem para não ficar por baixo de outros arrojados aventureiros, partiu nosso espião Petrioschi, que mandará reportagens diretamente do Mexico para os nossos leitores Petrios-

VASCONCELOS — Este o Santos tambem daria, pelo Didi.

chi foi escolhido porque é o mais magro de nossos espiões e pode até passar por frestas de portas, o que não deixa de ser uma vantagem excepcional... Se ele resistir à viagem no trem de aterrisagem, resistirá tambem às emoções dos jogos dos gauchos. Boa sorte para você tambem, Petrioschi!

A REVOLTA DO PORTUGUÊS

Nesta epoca de escassez de assunto, não sou eu o unico a sofrer. As estações de televisão tambem, o que não deixa de ser muito consolador para mim... O canal 7, portanto, apertado pela falta de assunto lembrou-se que estava coladinho a Congonhas e resolveu mandar o garoto Senenup e o locutor Saul Marajoara, com os cameras, ao Aeroporto, a fim de mostrar aos tele-espectadores o que é um avião, como é por dentro, por fora, como se voa, como se sobe, como se desce, etcetera.

Foi uma reportagem magnifica, falando seriamente. Coisa util, que deveria ser tentada em outros lugares. Parques, Zoologicos, etc. só que antes teriamos de construir os parques e os zoologicos. Mas não faz mal. O fato é que a reportagem foi esplendida e utilissima. Porem, o Saul Marajoara, na sua ansia de falar muito, fez referencia certa altura da reportagem à viagem do famoso Wanderley, que se aboletou no trem de aterrisagem (como Petrioschi) para ir aos Estados Unidos. E depois fez referencia à façanha de um português que veio para o Brasil no mesmo lugar que o Wanderley escolheu, evidenciando mau gosto incrivel. E Marajoara, então, concluiu, com a voz ultra-satisfeita:

— "Quer dizer, então, que o brasileiro igualou, ao menos, o recorde do português!"

Foi a voz do patriotismo que falou. Mas um lusitano tele-espectador, tele-vizinho, tele-sapo que estava lá em casa assistindo ao programa, não se conteve. Ficou de pé e deu a bronca:

— "Que diavo! Que vesteira! Então não deixam a gente ganhar nada sozinhos? O recorde do meu patricio foi igualado, hein? Arre!"

O homem estava fulo, mas de repente lembrou de alguma coisa, parou de berrar, sorriu, bateu com as mãos nos joelhos e gritou:

FORMIGA — Este o Santos não dá pelo Didi.

— "Ah, mas a Marta Rocha quem papou foi um patricio, e este recorde ninguem mais iguala, porque a Miss Portugal é feia que nem um dia sem pão"!

Fica registrada a bronca do português.

DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Antes do inicio do campeonato paulista de 1956 é preciso impedir, seja lá como fôr, que alguns juizes, quase todos, da Federação Paulista de Futebol — os que apitaram na primeira divisão em 55 — continuem fazendo a concorrencia à Penitenciaria do Estado. O Departamento precisa ser moralizado. Para começar, que mandem uma turma de limpeza lá na sala do terceiro andar da Federação, com inseticida, a fim de limpar o ambiente. Esta seria a primeira medida. As outras dependem da primeira, porque ninguem aguenta ficar dez minutos lá dentro, sossegado.

UMA VIAGEM AO RIO

Quando eu soube que o representante do Santos F. C. no Rio de Janeiro iria pedir ao Fluminense o passe de Didi, embarquei imediatamente para a Cidade Maravilhosa a fim de acompanhar as negociações.

Localizei Jorge Chamma, que é o nome do representante santista. O homem estava assustado com a responsabibilidade. Sim, eu escrevi responsaBIBIlidade, porque ela é tão grande que é "BIS".

Ele até gostou que eu o acompanhasse, e me pediu que eu fingisse ser da diretoria do Santos, dando mais força a seus argumentos. Começamos indo ao apartamento de Didi, e felizmente, encontramos.

— Que desejam?

— Somos emissarios do Santos e viemos falar de dinheiro.

— De dinheiro? Avante e benvindos. Eis um assunto que e uadoro, particularmente. Fiquem à vontade, vou buscar uns uisques...

As poltronas eram realmente confortaveis, o ambiente muito bom, e estranhamos que na parede havia flamulas de todos os clubes, menos do Flumi-

ALVARO — Este o Santos tambem não dá, pelo Didi.

nense. Que diabo, era esquisito!

Didi voltou, serviu as bebidas e ficou ouvindo. Dez minutos depois, esfregava as mãos, arregalava os olhos, e até babava de gosto.

E enquanto babava e esfregava as mãos, perguntava:

— Mas é verdade? Tudo isso pra mim? No duro mesmo? Os senhores não estão brincando, não?

— Não. Nós damos tudo isso e mais alguma coisa...

— O que? O que?

— Damos um vale para você tomar todo dia uma taça no Guadio.

— De champagne?

— Não. Sorvete.

— Ah...

Dez minutos depois, estavamos a caminho da residencia do vice-presidente do Fluminense, um senhor cujo nome começa com Gastão e termina com Soares, carregando no meio uma duzia de outros nomes. Pra nós será apenas Gastão. O homem sorriu:

— Querem Didi?

— Queremos.

— Que coisa curiosa... E o que oferecem por ele?

— Urubatão e um milhão de cruzeiros. Talvez Vasconcelos tambem.

— Ah, é?

— Garantido.

— Pois olhe, assim como vocês, do Santos, têm interesse em Didi, nós temos interesse e mvarias coisas que pertencem ao Santos F. C.

— Pode falar. Talvez cheguemos a um acordo.

— Pegue lapis e papel e tome nota.

— Pois não, pois não.

Eu não estava gostando muito do sorriso do Gastão. Mas parece que meu amigo improvisado não percebeu o rictus satanico na comissura dos labios do interlocutor (grande, hein?) e ficou à espera do ditado.

— Para começar, queremos Alvaro.

— Mas...

— Tome nota sem falar. Atrapalha. Depois a gente começa a discutir para não quebrar o ritmo da conversa.

— Está certo...

— Como dizia, queremos o Alvaro. A seguir, Formiga. Em terceiro lugar, Pepe e Tite. Depois queremos abões do Santos F. C., queremos ser socios do escritorio de Modesto Roma e desejamos de presente o morro de Santa Terezinha. Queremos que o Santos estabelça uma linha de helicopteros entre as Laranjeiras e o Aquario da Ponta da Praia, porque nós gostamos muito de ver peixes, peixinhos e peixões. E' imprescindivel tambem que o Santos F. C. se comprometa a disputar quatro jogos, dois em Vila Belmiro e dois no Maracanã, com renda total para a gente. E finalmente, seria necessario que o Santos pagasse em dinheiro dois milhões de cruzeiros à vista, adiantados, antes mesmo de saber s enós concordamos com a venda do rapaz. Ou seja, existe a possibilidade de nós ficarmos com o dinheiro e não cedermos o Didi. Enfim, estas são as nossas propostas, e adianto desde já que não aceitaremos contra-proposta de especie alguma...

ATHIÉ — Desista do Didi, caro amigo...

Olhei para Jorge Chamma. Tinha largado o lapis assim que o diretor do Fluminense dissera que desejava de presente o morro de Santa Terezinha. Isso porque o Santos teria de comprar o morro antes de dá-lo ao Fluminense, pois o morro não lhe pertence. Vi que o cinismo do tal de Gastão era grande demais e não aguentei.

— O sr. pensa que nós somos bobos?

— Penso não. Tenho a mais absoluta certeza disso.

— "Seu" desaforado de uma figa!

— Calma. Não falei para insultar. Eu apenas quero dizer uma coisa. Prestem atenção, lembrem-se bem disso: Se os senhores realmente querem comprar o Didi, são bobos mesmos. Estará provado, pois!

— Por que?

— O rapaz está muito indecil. E nós queremos prendê-lo aqui no clube prá ele aprender a não pedir nunca mais o que pediu na ultima briga que tivemos...

— O que ele pediu,

— Para entrar no satelite artificial que vai ser arremessado ao espaço logo mais pelos americanos. Diz que é louco por satelites. Imagine só...

LEGISLAÇÃO ESPORTIVA

Recebemos dois novos exemplares da publicação "Legislação Esportiva", que nos foi gentilmente enviada pelo sr. Dacio Rolim. Agradecemos ao exmentor da entidade bandeirante o presente, de vez que o mesmo contem inumeros esclarecimentos sobre as normas esportivas. Foi uma grata recordação e fazemos questão de renovar os nossos agradecimentos à Dacio Rolim que sempre distinguiu especial atenção a todos da crônica esportiva.

A TORCIDA COM A PALAVRA:

JAIR E BRANDÃOZINHO JA' ACABARAM...

SE BRANDÃO NÃO VOLTAR VOCÊ ACHA QUE CLAUDIO RESOLVERIA O PROBLEMA?

R — José Régis Barbieri, residente à rua Iguatemi, 1806, Pinheiros — Capital.

— "Brandão, em seu regresso de Montevideu, declarou à imprensa que iria descansar em Lindoia

e que na volta resolveria sua situação no Corintians. Eu acredito que ele fique, porque tem muito ambiente no Parque São Jorge. Porém, caso isso não seja possivel o Corintians terá de providenciar a contratação de um novo tecnico ou lançar mão novamente de Rato, que é o preparador dos juvenis. Claudio deve continuar como jogador, porque ele ainda é imprescindivel ao quadro e não há, ainda, no futebol brasileiro um ponta direita como ele. Esse negocio de tecnico ser jogador e vice-versa, não dá certo. Recordem as asneiras praticadas por Nilton Senra. Só fez bobagens e nada mais".

QUAIS OS JOGADORES QUE VOCÊ DISPENSARIA DO SANTOS E QUAIS OS QUE CONTRATARIA?

R — Artur Ribeiro, morador à rua Campos Salles, 42, Ponta da Praia, em Santos.

— "O campeão pode abrir mão de alguns de seus profissionais que não estão sendo uteis. Wilson, Barbozinha ou Osvaldo, Sarno, Ivan, são alguns deles. Não pode, isso sim, vender os que em 55 foram titulares, exceção, é claro, a Del Vecchio que vai ser vendido por uma fortuna. O campeão não deve atender aos insistentes pedidos do Vasco para ceder Alvaro e Formiga. Nem mesmo por dois milhões. O clube da Vila precisa reforçar seu quadro, visando repetir o feito do ano passado e com o dinheiro que vai entrar no clube, referente à possivel venda de Del Vecchio, o Santos poderá terminar as obras do seu estadio e comprar novos jogadores. Tem muita gente bôa que resolveriam os problemas do meu clube. O essencial é ter o dinheiro às mãos para fazer o negocio".

O S. PAULO DEVE REFORMAR O CONTRATO DE BAUER NAS MESMAS BASES?

R — Arlindo Antonio Cury, residente à rua 25 de Março, 998,

— "Bauer, segundo declarou Feola à imprensa, é reliquia do tricolor e lá deverá permanecer. E' o fim de uma carreira brilhante, de um grande jogador do passado. Hoje vive das recordações de uma carreira agitada. No campo já não é o mesmo. Na secretaria do clube continua sendo o maior deles todos. Salario alto que agora o São Paulo tenta reduzir nessa politica de compressão de despesas com a regulamentação dos ordenados dos seus profissionais. E' fora de duvida que o famoso craque do passado vai pleitear a reforma nas mesmas bases. Nasce ai o problema. Seu atual ordenado é superior ao plano elaborado pelo São Paulo. Sou de opinião, que de forma alguma o tricolor deverá atender este seu profissional. E' verdade que já deu glorias ao clube, mas em troca tambem já recebeu milhares de "abobrinhas" e, de forma alguma poderá ele reclamar. Estamos em pleno regime profissional e este negocio de reliquia é baléia, é bolsagem das grossas. Bauer está querendo é dinheiro. Se realmente gostasse como diz que gosta assinaria contrato em branco".

VOCÊ ACHA QUE JAIR E BRANDÃOZINHO JA' ESTÃO ACABADOS PARA O FUTEBOL?

R — Cyro Papa, rua Carneiro Leão, Brás, Capital.

— "Não há mais duvida. Tentaram, numa especie de "canto de cisne", recuperar as grandes qualidades de Jair. Mas ele foi um blefe na seleção. Não dá mais mesmo e Brandão está no mesmo caso. Seria interessante para estes dois grandes jogadores do passado, que abandonas em agora o futebol, porque será bem contristador ver a torcida apupá-los depois de tantos aplausos. Pensem bem. Para cada coisa tem a sua época".

VOCÊ ACREDITA NUM SUCESSO DOS GAUCHOS NO PANAMERICANO?

R — Valter Jonas, rua Iguatemi, 1860, Pinheiros, Capital.

— "Eles poderão fazer alguma coisa porque os concorrentes são bem fracos. Mas, falta a eles todos "cancha" e isso é importante. Os paulistas, bem mais experimentados, levaram de quatro do Chile. Imaginem, então, o que poderá acontecer aos gauchos? Sou de opinião que o Brasil vai se classificar em terceiro ou quarto lugar. Esta seleção de São Paulo é quem devia ir. Vocês viram como estava no final do Sul-Americano. A defesa é uma coisa do outro mundo. Não passa nada por ela".

ANTES TARDE DO QUE NUNCA...

NEY VAI FICAR NO PALMEIRAS

RECONHECEU O DEPARTAMENTO TECNICO O ERRO QUE IRIA COMETER NEGOCIANDO O JOVEM ATACANTE — APESAR DE JOVEM, E' O CEREBRO DO ATAQUE ESMERALDINO — QUANTO IRIA CUSTAR UM OUTRO ATACANTE DESSA CATEGORIA?

Muito embora nada transparecesse oficialmente, estavamos seguramente informados de que, na provavel lista dos elementos negociaveis pelo Palmeiras, estava incluido o nome de Ney esse extraordinario e jovem atacante, que tem sido, nestes ultimos tempos o melhor jogador da ofensiva esmeraldina, a despeito da torcida não o "topar" de forma alguma.

Mas, a historia de Ney no Palmeiras já é muito longa. Em pouco tempo, conseguiu ele, através das suas esplendidas qualidades tecnicas, deixar gravado o seu nome entre os grandes valores que passaram no Parque Antartica.

A TORCIDA NÃO O SUPORTA

O grande mal que vem prejudicando em parte a carreira de Ney no Palmeiras, é o procedimento incorreto da torcida. Os aficionados esmeraldinos pegaram-no para vitima. Pode o jovem atacante executar vinte passes certos, realizar trinta jogadas excepcionais mas se perder duas, está liquidado pela torcida. E' um craque marcado.

Em meio dessa onda toda, os dirigentes tambem foram de entrulho.

Ficaram convictos de que Ney tambem não mais servia para o Palmeiras. Eis porque, com surpresa, seu nome estava apontado como um dos possiveis negociaveis.

Craque excepcional, vinte anos de idade, com mais de dez anos, no minimo de futebol pela frente, iria o alvi-verde cometer uma das maiores "gafes" já vistas no futebol.

Mas o tempo encarregou-se de fazer justiça a Ney e fazer com que, os dirigentes palmeirenses refletissem melhor e agissem com bom senso.

REPARADO O ERRO

Diz um ditado: — "antes tarde do que nunca". Pois bem. Ainda com tempo, os palmeirenses reconheceram que Ney é um jogador imprescindivel. Joga o futebol ciencia. Trabalha a pelota como gente grande.

Nada mais correto, nada mais logico do que incluir-se Ney entre os elementos do plantel para 56.

Com um preparo psicologico que lhe está faltando por parte do tecnico, com apoio incondicional por parte dos responsaveis pelo setor futebolistico, Ney poderá voltar a ser aquele craque-sensação dos campos paulistas.

Uma serie de coisinhas, o tornou antipatico para muita gente. Mas, Ney, continua sendo aquele elemento fino, inteligente e capaz nas épocas anteriores. E' um grande municiador.

Foi ele quem fez Humberto Ortilheiro, executando passes primorosos, realizando proezas dentro da cancha que só ele sabe fazer. Está classificado entre os dez jogadores mais finos do futebol paulista.

So isto basta para provar que Ney é indiscutivelmente um dos grandes valores do atual futebol paulista.

Amauri Nascimento esteve em Montevideu e diz:

«OS ARGENTINOS FORAM OS MELHORES»

Assim que retornou de Montevideu, para onde fora a fim de fazer a cobertura do certame Sul-Americano para um conhecido vespertino desta Capital, Amauri Nascimento, ex-reporter do MUNDO ESPORTIVO, visitou a nossa redação e teceu considerações sobre a magna competição.

CERTAME DA PANCADARIA

Inicialmente, disse Amauri:

— "Esse foi o campeonato da pancadaria. O que se viu foi botinada. A unica equipe que demonstrou capacidade tecnica em todas as suas exibições foi a da Argentina. Nosso quadro vem em segundo lugar. Poderia ser indicado como o melhor do certame, não fosse nossas calamitosas atuações iniciais. O time do Uruguai é horroroso. E o pior de tudo é que os orientais fazem do esporte uma autentica guerra. Brasileiros e argentinos tem outra concepção futebolistica. Jogam para dar espetaculo e convencer nos triunfos. Os uruguaios, ao invés, não se preocupam com os motivos que determinam suas vitorias, o que lhes interessa, precipuamente, é o sucesso".

SELECIONADO

A seguir, atendendo a uma solicitação do reporter, Amauri Nascimento apreciou os valores individuais do certame, escalando, inclusive, uma seleção:

"Vi em ação jogadores de estirpe. Tive a satisfação de rever o veteranissimo Labruna, ainda exibindo muita classe. Eis uma seleção dos melhores: Mussimessi (Argentina); De Sordi (Brasil) e Delgado (Peru); Djalma Santos (Brasil), Mouriño (Argentina) e Roberto (Brasil); Felix Castillo (Peru), Luizinho (Brasil), Miguez (Uruguai), Labruna (Argentina) e Cucchiarone (Argentina). Sobre os arbitros, tenho a dizer que nenhum agradou. O indice das arbitragens foi bastante fraco, indiscutivelmente".

NOSSO MAIOR DEFEITO

Para encerrar, o entrevistado comentou a atuação dos brasileiros, externando:

— "Nosso maior defeito foi notado desde o primeiro jogo. O ataque não entrava na area, faltava-lhe penetração. Ficavam os rapazes tramando fora dela, estudando uma maneira para aprofundar-se. Enquanto os argentinos levavam segundos para cercearem a nossa méta, nós levavamos minutos. Muito moroso, sem vibração enfim, o nosso quinteto atacante. Já a defesa exibiu grande segurança. Somente na estreia falhamos. Nos outros prelios, nossa retaguarda sempre evidenciou um rendimento magnifico, com perfeito serviço de cobertura. Individualmente, considero De Sordi como a nossa maxima expressão e do campeonato. O zagueiro sampaulino foi formidavel, passando para traz Luizinho e Roberto, outros que foram grandes".

ITAVÃO NÃO CORREU: E O DINHEIRO?

Grave irregularidade na sabatina – ITAVÃO (muito apostado) foi para a fita, participou do "larga!" e... não correu! – Sem completar o percurso, voltou à pesagem – Culpa do Joquei ou da Comissão? – O dinheiro dos apostadores deveria ser devolvido – Foi um "forfait" – O que dispõe o Código – Sobre as ultimas corridas – Notas e notícias

Na sabatina paulistana verificou-se um fato que se reveste de alguma gravidade, razão pela qual vamos focalizá-lo neste comentario, tendo em vista que sua repetição poderá trazer consequencias imprevisiveis para o hipódromo, de vez que o publico poderá, em outra ocasião, não se conformar com o sucedido.

MALUCO

O cavalo Itavão é conhecido por suas maluquices e principalmente por sua balda em negar-se a partir. Sábado, o defensor do Haras Jaberava valtou a dar nova demonstração da sua má indole, causando serios aborrecimentos ao "starter" quando dos preparativos para a partida. Recusando-se terminadamente a enfrentar a fita de partida, foram feitas diversas tentativas neste sentido, todas elas inuteis. Acabou o juiz de partidas determinando que o animal entrasse em um dos boxes, o que foi tambem tentado, sem exito, porque Itavão é mesmo uma fera. O pior é que o pilotado do Pierre Vaz improvisadamente, porque estava substituindo o Dendico), havia sido muito apostado, vendendo, só de vencedor, quase 50.000 pules... Acabou acontecendo aquilo que era facilmente previsivel: Itavão ficou na fita de partida... Forçoso, porem, é reconhercemos que nenhuma culpa coube ao "starter", uma vez que o "larga!" fora determinado em raro e feliz momento, quando Itavão consentiu em chegar junto dos seus adversarios. Picou bem, no entanto, refugou, empinou, e ficou na fita, lutando com seu piloto que debalde buscava por todos os meios fazer com que Itavão tomasse galope. Enquanto isso, a prova tinha seu transcurso normal... Corria-se o pareio, com as peripécias proprias da corrida, e vencia Rojão, com Giroé, Lindo Pingo e Luige Vampa a seguir... O publico recebeu bem o sucesso do favorito, mas os apostadores que haviam arriscado em Itavão passaram a procurar o animal. Onde estava? Onde fora? Localizaram-no ainda na fita de partida, sempre em luta com Pierre Vaz... Esperou-se que completasse o percurso, pois isso é taxativo do Codigo de Corridas, mas eis que, inesperadamente, Itavão tomou rumo contrario, e voltou para a pesagem, com seu joquei calmamente refestelado em seu dorso...

IRREGULAR

O Código de Corirdas diz o seguinte: "... fazer correr o seu pilotado, uma vez levantada a fita do "starting-gate", ainda mesmo que esse outro qualquer animal do páreo se haja negado a partir, e, por isso ou por qualquer outra circustancia, a partida possa ser anulada pelo Starter". Naturalmente que o Código está se referindo aos deveres do joquei. E nisso é muito claro: Pierre Vaz não poderia ter voltado com Itavão para a pesagem, nem siquer poderia a Comissão de Corridas ter determinado tal medida. A primeira hipótese ,transformaria o gesto do piloto em formal desobediencia aos preceitos do Código, "capacitando-se" a sofrer severa pena; na segunda hipotese, estaria a Comissão de Corridas pisando no Código em ato despotico e de todo injustificado. Na realidade, não sabemos se o que aconteceu a Itavão foi por ordem da Comissão ou por alta recreação do joquei; se foi por culpa deste, em que pese a alta proteção que goza no seio do Comissariado, ou mesmo o fato de haver substituido um joquei impedido de montar, deverá ser punido, pois sua atitude nada mais é do que um ato de injustificavel indisciplina. E para os apostadores, o que aconteceu assume foros de extremo desgosto... Convenhamos, é "duro" empregar a rico dinheirinho em determinado animal, vê-lo ir para a fita, não partir, e depois, sem ter siquer tido o "gostinho" de apreciar seu galope, apreciar seu tranquilo retorno à pesagem, como se tivesse ido à fita apenas para um galope de saude... Afinal de contas, o dineio não foi valorizando, o animal não correu e, neste caso, deveria ser devolvida a "gaita" daqueles que se aventuraram em jogar no animal em questão... Se o Codigo diz que o cavalo deve completar o percurso, é porque, caso contrario, não foi apresentado a correr e, consequentemente, vale como se houvesse feito "forfait". Nada mais logico e claro. Estivessemos nós na posição de qualquer apostador que haja jogado em Itavão, teriamos ido à Comissão de Corridas reclamar de volta nosso dinheiro. Que os srs. Comissários hajam a seu bel prazer neste ou naquele assunto, isto é coisa corriqueira com a qual já está quase acostumado o publico, mas que seu "peronismo" vá a ponto de influir na performance de um animal, isso não se admite em hipótese alguma. Se foi o Pierre o responsavel, então que seja punido com severidade, para que sirva de exemplo. Da proxima vez em que se suceder caso igual, o publico, melhor informado das disposições do Código de Corridas ateria sido modificado "secretamente"?...), poderá, "in loco", pedir contas à Comissão de Corridas...

NOVIDADES

1 — Nashua, o grande craque norte-americano, que foi vendido recentemente para o sr. Leslie Combs por 84 milhões de cruzeiros!, acaba de vencer o clássico "Widener", ultrapassando a casa de um milhão de dólares em somas ganhas!

2 — Grande decepção sofreu o publico carioca com a nova exibição de Raffles. Tido como craque, o potro não entrou colocado...

3 — Com as duas vitórias obtidas domingo — Gageiro e Libellule — o menino Marden Alonso passou brilhantemente à categoria de joquei.

4 — Nesta semana estreiam os potros nascidos em 1953, com a disputa dos clássicos "Raphael de Barros Filho" e "Eleutério Prado", para potros e potrancas, ambos em 800 metros.

5 — Está em mau estado a raia de grama da Gávea, daí ter sido adiado seu uso: apenas entrará em uso no mês de abril.

SNOOKER ENFIM!

(Antero de Castro)

A fé que sempre depositamos em Snooker foi finalmente recompensada pelo prevalecimento do filho de Bahram no Classico "Imprensa".

Cavalo infeliz! Fazendo parte de uma Coudelaria cuja azar continua em evidencia, Snooker não fugia ç àregra: vinha perdendo carreiras incriveis e, em seu ultimo compromisso, caira ante Rubi porque fora bastante prejudicado pelo filho de High Sheriff na entrada da reta mas, mostrando um valor excepcional, se bem que francamente dominado tambem por Adieu voltou à carga, assim que se recuperou de contratempo conseguindo ainda o segundo lugar. Domingo as coisas aconteceram de forma diversa e Rubi, o mesmo Rubi que ganhara à valentona foi obrigado a se contentar com a dupla, invertendo-se os papeis.

O Classico "Imprensa", infelizmente, foi corrido em raia de grama pesada obstinando-se a Comissão de Corridas a ouvir a voz do bom senso. Não obstante isso o laurel de Snooker está repleto de méritos, mesmo porque o terreno anormal não constitue a pista ideal para o defensor do Stud Seabra cujo rendimento é maior em terreno seco.

O vestiginoso Ilex foi para a ponta, após uma favoravel partida. Abriu, dois, três quatro e cinco corpos de luz. Rubi, Snooker e Rubáyát corriam a seguir agrupados. Na cabeça da curva, Rubi forçou mais e foi ao encalço de Ilex, ficando Snooker para quarto, suplantado tambem por Rubáyát. Na entrada da reta, Rubi já éra o ponteiro recuando Ilex para um dos postos da retaguarda. Apresentou-se então Snooker por fora do novo lider, a quem batem sem apelações. Faltando 100 metros para o disco, sua vitoria era já liquida, insofismavel, tal a desenvoltura com que galopava e a vantagem que lograra abrir sobre seus pretensos adversarios. Pontiac, surgindo de traz, lutou com Rubi pela posse da dupla e, após haver dominado o inimigo, acabou cedendo-lhe de novo a formação da dupla, sucumbindo aos severos 60 quilos que lhe couberam deslocar.

O valor tecnico da maior vitoria de Snooker, reside na forma como foi cobrida: o pupilo de Juan de la Cruz, que até então vinha surgindo como um animal exclusivamente ponteiro, incontrolavel, portou-se galhardamente quando seu piloto de agora — Francisco Irigoyen — deliberou amansá-lo. Quando, na curva, ficou para quarto, muita gente acreditou que Snooker já estivesse batido. Todavia, o animal vinha facil e não se embraveceia. Correspondeu, pois, às esperanças e seu treinador stava com a razão quando nos dizia: "Snooker é um bom cavalo, mas vem sendo mal corrido".

Até onde poderá chegar o novo "astro", não se pode precisar... Tudo nos autoriza, porém a esperar dele outras exibições de gala, pois não lhe faltam nem virtudes, nem tipo e nem origem.

ANOTANDO E PREVENINDO

SALAMBÔ era a unica égua já corrida e porisso levou vantagem, mas ganhou apenas no "photo-chart"...

★

ONAYA voltou a perder uma carreira incrivel! ..esta vez, porém, seu joquei não teve culpa...

★

ALSAX fora prejudicadissima da outra vez. Em prova normal, ganhou com autoridade...

★

QUICK está demasiadamente corrido. Precisa de repouso...

★

GOLDEN HORSE não correu nada... Os poucos quilos a mais que levou não podem ter influido tanto assim...

★

JACUTINGA não largou bem e, sendo veloz, não pôde repetir sua bôa prova anterior...

★

ALENÇON nada produziu. Correu perto demais e isso deve ter influido em sua atuação, pois gosta de atropelar de longe...

★

ELE, um dos muitos favoritos nossos que vingaram, vinha de bôa corrida em prova mais dificil; era a força...

★

PALAFREN é inexgotavel! Apesar da distancia algo alentada voltou a correr bem...

★

DEL RIO foi muito mal corrido pelo V. Pinheiro, que substituiu o Dendico...

★

Por estar doente, Dendico Garcia não montou as ultimas corridas...

★

Gonzalez foi obrigado a correr ROCA na vanguarda, tendo porisso a égua faltado no final...

GASNETTE brigou muito com ROCA; liquidou-a e liquidou a si mesma...

★

SIRANA parece haver se dado muito bem correndo acomodada Tem uma vistosa atropelada...

★

ERUCA, a nosso vêr, não quis nada. Fica para a proxima, quando então eles colocarão um joquei melhor...

★

PIEMONTE vinha "de passagem", por fora, quando mancou, acabando no ultimo posto...

★

PERERECA vinha de vitoria mas na turma de cima ninguem acreditou. Acabou ganhando de ponta a ponta, beneficiada pela raia...

★

Pareceu-nos suspeita a corrida de ITABERABA. Aguardemos a proxima...

★

Que corrida perdeu o Irigoyen com FRANCFORT! Não faltaram os sabidos que andaram dizendo em "moleza" para TATE!...

★

ISMAIL não é o mesmo cavalo na raia de grama...

★

HOYDEN correu muito menos do que se esperava. Afrouxou cedo demais...

★

SIA, a irmã de Quiproquó, não correu nada mal. Largou com atrazo, e descontou com valentia o terreno, chegando bem colocada...

★

GAGEIRO, na distancia e na areia pesada, era uma das forças maiores. Foi injustamente esquecido pelos apostadores...

★

Alonso portou-se de forma brilhante no dorso de GAGEIRO, valendo-se bem das peripécias...

★

SIM pareceu-nos não estar preparado para a distancia: que é isso "Seu" Mario?...

★

DANUBIUS deu muito trabalho ao "starter". Acabou partindo bem, mas esgotara-se com suas estrepolias. Foi mais uma vez segundo (a quinta vez consecutiva)...

★

RAFFINE' partiu com muito atrazo; pareceu-nos um potro bem lançado, devendo ganhar logo...

★

REFRÃO não correu nada. Cumpridos os 1.000 metros, já era o ultimo...

★

GALARDÃO não correu porque mancou quando apontava...

RODEIO reapareceu mais ajudado, mas frouxo como sempre...

★

RONSARD, eleito favorito sem a menor justificativa, jamais esteve na carreira...

★

ILEX tem tanto de ligeiro quanto de frouxo...

★

ADIEU mancou no momento decisivo da prova, quando havia dominado a corrida...

★

FERREIRO foi trancado na cabeça da curva, porisso não se colocou...

★

GOL, outro prejudicadissimo: na curva levou um grande "fecha" e sobrou, sem poder se recuperar...

★

Que belo castigo levaram com GOOD MORNING! Este é mesmo francamente do "vai e bem"...

★

DIDLUVIUM, levado no regime do freio, produziu o maximo, ganhando uma bonita carreira...

MUITA SORTE

Muito bem engendrado o "tirosinho" do cavalo Go-Drake: tendo corrido pela ultima vez em princípios de janeiro, em turma algo mais reforçada, o filho de Admiral Drake reapareceu "em silencio", mas em grande forma, preparado com cuidado. Era artigo de fé de meia duzia de sabidos previlegiados, que receberam a noticia do "quartel general"... Correu e ganhou. Nada poderá ser feito. São muitos os alibis... Mas o cérto é que uma bôa dose de sorte presidiu o sucesso do animal em questão porque Adieu mancou no momento decisivo da prova...

O Brasil foi o 4º colocado no Sul-Americano de Montevideo

(Conclusão da 1a. pag.)

(Argentina), Gomes (Paraguai) Tito Drago (Peru) e Sanchez (Chile), todos com 2 tentos.

ENTRE GOLEIROS

Maceiras (Uruguai) e Mussimessi (Argentina) foram os goleiros menos vazados do certame, ambos vencidos apenas 3 vêzes em 5 partidas. Por outro lado, o mais vazado, foi o peruano Zagarra, com 11 tentos contra.

ARBITRAGENS

O juiz que mais vêzes foi solicitado a arbitrar partidas no sul-americano, foi o argentino Juan Brozzi, com 6 atuações. O que apitou o menor numero de vêzes foi Sergio Bustamante (Chile), apenas com uma atuação.

DEU LUCRO

Ao inicio do campeonato, a Associação Uruguaia julgou que iria ter prejuizo com a sua realização. Todavia o certame deu lucro. Foram arrecadados 1.052.903 pesos, para uma despesa de 1 milhão de pesos. Em moeda brasileira, a renda total elevou-se a Cr$ 23.163.800,00. A maior arrecadação do certame foi obtida no encontro Argentina x Uruguai, com 227.190 pesos.

NA OPINIÃO DA MAIORIA:

A VITORIA SOBRE A ARGENTINA VALEU UM TITULO

Sete esportistas comentaram a atuação brasileira no Sulamericano — Roberto, De Sordi, Luizinho, Gilmar, Djalma Santos, Zezinho, Formiga e Canhoteiro, os nossos "players" mais destacados — "Não fomos os segundos, mas sim quartos" — "Depois do desastre ante o Chile, cheguei a criticar acerbamente o selecionado paulista" — "Faltou tarimba à alguns novatos na estréia"

Como o sulamericano continua sendo alvo das atenções do publico futebolista, em que pese já ter terminado há uma semana, resolvemos ouvir vários esportistas, a fim de saber-mos como foi recebida pela maioria, a atuação nacional na tradicional competição. Desportistas ligados ou não ao esporte foram auscultados e cada um manifestou sua impressão. Senão vejamos:

ANTONIO PONTEDURA, rua Tuberosa, 8: — "Iniciamos muito mal. Pensei que seriamos os "lanterninhas", pois fomos infelizes na estreia. Depois do fracasso ante o Chile, cheguei a vaticinar derrotas nas partidas subsequentes. Todavia, para nossa felicidade, tal não se deu. O quadro alcançou o entrosamento ideal e chegamos a convencer inteiramente. Roberto, o extraordinario medio corintiano, foi, a meu ver, o nosso elemento mais destacado".

SERGIO DE CASTRO, rua Alves Guimarães: — "Positivamente, não fiquei contente com a colocação alcançada pelos brasileiros. Se formos atentar pelo regulamento do certame, onde prevalece o "goal-average" veremos que não somos realmente segundos colocados, mas sim quartos. Entre os nossos jogadores, ressalto pelo destaque com que se houveram: De Sordi, Formiga, Roberto, Luizinho e Canhoteiro. De todos, acho mesmo que o santista foi o melhor".

AIRTON, avante da Portuguesa: — "Francamente, acho que atuamos muito bem. A derrota quando enfrentamos os chilenos foi uma má surpresa. São coisas que acontecem de 50 em 50 anos. Porem, nosso triunfo frente a Argentina valeu um titulo. A maior gloria desse sucesso só poderá ser avaliada olhando as estatisticas Nunca haviamos vencido os portenhos fóra do Brasil. Foi ou não foi um grande feito? Acho que meu companheiro de clube, Djalma Santos, e os corintianos Luizinho e Gilmar foram os elementos mais destacados do nosso "scratch."

LUIZ MONTEIRO, — presidente da Portuguesa: — "Estive lá, como todos sabem, chefiando a delegação. Portanto, testemunhei de perto a nossa grande performance no certame ante os argentinos. Foi uma vitoria deslumbrante e serviu para tapar a boca daqueles que desacreditavam e criticavam acerbamente o selecionado paulista. Sim, jogamos mal nas duas primeiras partidas, e os resultados foram por demais justos. Mas, para contrabalançar as virtudes e defeitos, brilhamos intensamente nas três pelejas restantes. Pena que fomos surpreendidos daquela forma logo na estréia, sinão seriamos os campeões".

ANADIR DA NOGUEIRA FRANÇA, estudante: — "Depois daquela inesperada derrota que nos foi imposta pelos chilenos, confesso, passei automaticamente a criticar o selecionado a qualificá-lo da pior maneira possivel. Contudo, quando soube do resultado da partida contra os argentinos — isso somente no dia posterior, pois não tive coragem de ouvir a transmissão — mudei radicalmente de opinião. Foi um exito incomensuravel. Abater os portenhos apagou toda e qualquer magoa anterior. Nossos rapazes haviam conseguido aquilo que nossas melhores seleções jamais realizaram fora do Brasil. Quero externar publicamente os meus cumprimentos aos grandes herois da memoravel batalha: Nilton De Sordi, Roberto Belangero e Luiz Trochilo; que foram, inludivelmente, as maiores expressões da historica noite".

NELSON GATO, reporter policial do jornal Ultima Hora: — "Em primeiro lugar, devo dizer que sempre fui e serei contra esse tipo de seleção. Um pais tem que ser representado pelos seus melhores jogadores. Selecionados regionais só podem, quando muito, alcançarem postos inferiores, como sucedeu com a nossa equipe. A maior prova de que tal forma de "scratch" é contraproducente, está nos insucessos iniciais, onde faltou tarimba. Com o nosso melhor onze, seriamos, inquestionavelmente, os vencedores do campeonato. Pelas irradiações que ouvi e pelos comentários, reputo o sampaulino De Sordi como o nosso jogador mais valoroso".

MAURICIO CARDOSO, tecnico de futebol: — "Melhor não poderia ser a nossa seleção, depois daquele inominavel fracasso na "ouvertoure". Reagimos a altura e conquistamos um honroso segundo posto, demonstrando, acima de tudo, que possuimos brio. Pelo que observei, faltou consistencia defensiva nos primeiros cotejos. Todavia, o mal foi logo conjurado, pois nas partidas finais, alcançamos um nivel de conduta compativel com as nossas reais qualidades. Acho que todos os homens da nossa retaguarda merecem elogios, uma vez que souberam portar-se magnificamente, tornando-se fatores precipuos do sensacional exito sobre a Argentina. Na linha de frente, pelo visto, Luizinho, Zezinho e Canhoteiro, ganharam as maiores honras".

GOIANO, centro medio do Corintians: — "Desde que os paulistas seguiram para Montevideu, manifestei a minha confiança nos mesmos, pois que conhecia de sobejo o valor moral de cada elemento que fazia parte da embaixada. O tecnico Brandão principalmente, que admiro incondicionalmente, era um dos motivos que faziam com que eu acreditasse mais no conjunto brasileiro. Recebi o fracasso da estréia altaneirante, sem fazer alarde, sem comentarios precipitados. Qual não foi a minha satisfação quando começamos a reagir? Ninguem pode imaginar! O Brasil não ganhou o campeonato, mas foi grande. Meus companheiros de clube: Gilmar, Julião, Olavo (apesar de não jogar uma partida siquer), Roberto, Luizinho e Baltazar, cada um colaborando voluntariosamente, auxiliaram bastante brilhando intensamente".

URUBATÃO INCISIVO:

NÃO QUERO RETORNAR AO FUTEBOL CARIOCA

Está bem no Santos — Fui procurado pelo Fluminense, mas isso há muito tempo — Nunca pensei que fosse gostar tanto de um clube

Alguns jornais do Rio continuam divulgando com ares de sensacionalismo o possive' ingresso do ex-medio do Bonsucesso, Urubatão no Fluminense. O vespertino "O Globo", trouxe, inclusive, detalhes da possivel permuta Didi-Urubatão. Conversando com o reporter, Urubatão desmentiu todas as noticias que davam como certo seu retorno ao futebol carioca:

— "Não quero retornar, por óra, ao futebol carioca porque me sinto muito bem no Santos".

Indagamos de Urubatão se ele sabia do interesse do Fluminense e tambem do Vasco da Gama, pelo seu concurso, conforme noticias provenientes da Capital da Republica:

— "Fui procarado por Gradim, do Fluminense mas isso já faz tempo. O interesse do tricolor, por mim, data desde o tempo em que eu jogava pelo Bonsucesso".

Agora, surgiu tambem o Vasco da Gama?

— "Eu tenho a impressão que essa noticia publicada por um matutino do Rio, não tem fundamento. Pelo menos comigo nenhuma pessoa credenciada pelo Vasco veio falar. Ademais, confesso de todo o coração, sinto-me como em casa, no Santos. Nunca pensei, mesmo, gostar tanto de um clube e sendo assim, tenho o maximo de interesse em renovar contrato e ser muito util ao clube que me deu o primeiro titulo de campeão. A questão da reforma está por dias. Quero, apenas, melhorar um pouco e os diretores do Santos irão atender meus interesses".

A Entrevista Que Não Foi Feita

O SONHO DE ATHIE' PARA O BI

De que precisa o Santos F. C. para a conquista do bicampeonato. Quais os elementos? Em que posições os reforços são necessarios? Estamos em plena epoca de sondagens. Os clubes lançam mão de seus diplomatas para invadir searas alheias, no intuito de tentar jogadores, de provocar o desejo de mudar de camiseta. A epoca é apropriada, tambem, para que ouçamos ficticiamente o presidente do Santos F. C., Athié Jorge Curi.

"Entrevista falsa", eis o que faremos com o mentor do campeão de 55. Mas podem ter certeza que as palavras a serem reproduzidos adiante refletem pelo menos 80 por cento do pensamento do presidente Athié...

— Qual é seu primeiro desejo no momento, Athié?

— Que Del Vecchio aceite a proposta italiana.

— Para reequilibrar as finanças?

— Exato. E tambem para haver ainda uma boa margem de saldo.

— Contratar.

— Em breve perguntaremos os que querem contratar. Mas antes queira dizer quais são os jogadores que está disposto a ceder.

— Varios, e por varios motivos. Aliás seria otimo poder dispensar uma meia duzia, e com a venda de seus passes papar uns dois milhões de cruzeiros, que não será dificil alcançar. Estes dois milhões, somados aos cinco ou seis do Del Vecchio, permitiriam que contratassemos até um cara da seleção sovietica.

— Vamos aos dispensaveis e aos motivos.

— Primeiro: Helvio. Motivo: idade e temperamento. Confesso que ficarei sossegado se vejo o time sem Helvio, principalmente contra quadros grandes. Segundo: Ivã. Motivo: Já deu o que tinha que dar e parece-me descontente. Com descontentes nada se consegue. Terceiro: Urubatão. Motivo: Dois galos num galinheiro não podem ficar. E entre os dois presentes galos prefiro o Zito. Quarto: Manga. Motivo: Não aguenta mais uma temporada de boa conduta. E' muito irregular. Quinto: Alfredinho. Motivo: Não acertou. Estava bom para um clube pequeno, mas agora o Santos é campeão e dificilmente ele encaixaria no plantel. Sexto. Pagão. Está mais verde que suco de abacate. Pensamos que tinhamos contratado coisa melhor.

— Estes são os seis que gostaria de vender. Alem do mais há algum jogador que disputou o certame em 55 e que sem chegar a sugerir sua venda não merece confiança?

— Bem, há o Ramiro, que é alto e pesado demais para a função de marcar o ponta. Este rapaz é nosso, queremos ficar com ele mas tenho duas ideias a seu respeito: ou zagueiro central ou medio de apoio. Nunca como marcador de ponta. Mais uma campanha nesta posição e sua carreira fica arruinada.

— Muito bem. Agora que já citou os que gostaria de vender, por que não cita os que gostaria de comprar?

— Um bom goleiro. Veludo, por exemplo, ou Paulo, do Guarani. Nós nos damos bem com o Fluminense, do qual, aliás, queremos Didi tambem. Estes seriam os dois primeiros. A seguir, o medio Jordã, do Flamengo, como marcador de ponta direita. E' um fulano ate parecido com Djalma Santos. Para a zaga central, Dalmo. Não precisariamos de extrema direita, porque seria deslocado Tite entrando definitivamente o goleador Pepe na esquerda. Poderiamos então formar o seguinte esquadrão:

Paulo; Dalmo e Jordã; Cassio, Formiga e Zito; Tite, Alvaro, Didi, Vasconcelos e Pepe.

Acho que todos os torcedores de Vila Belmiro gostariam de ver este time em ação. E poderiamos ainda ter dois ou três reforços, pois eu desconfio que Vasconcelos não será o mesmo em 56, e precisariamos de uma meia esquerda à altura do time. Não sei quem, ainda, mas julgo que não seria muito dificil encontrá-lo. Possivelmente o Baltazar, da Ponte Preta, que é artilheiro respeitavel.

— Bem, Athié, v. apresentou um plano perfeitamente realizavel, que não é nenhum absurdo.

— Eu sei. E por isso gostaria de elvá-lo a cabo. Com o time citado desconfio que o Santos seria bicampeão e talvez tri, porque os demais clubes não poderiam acompanhar o ritmo. Cadê dinheiro?

"O SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA COMUNICA AOS SEUS ASSOCIADOS.

O Sport Club Corinthians Paulista comunica aos seus socios que, a partir do dia 1.º de março próximo, as mensalidades vigorarão da seguinte maneira:

MENSALIDADES:

MAIORES	Cr$ 50,00
SENHORAS E MILITARES	Cr$ 30,00
MENORES	Cr$ 25,00

JÓIA

MAIORES	Cr$ 800,00
MENORES, SENHORAS E MILITARES	Cr$ 300,00
SOCIOS DO INTERIOR	Cr$ 200,00

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Temos recebido de clubes interioranos relações de novas diretorias. Geralmente mais de vinte elementos compõem uma diretoria na Segunda Divisão. Só vice-presidentes há quase dez, além dos inumeros outros cargos. Mas, quem realmente trabalha nas agremiações? Salvo rarissimas exceções, quem "dá duro" mesmo são: o presidente, o secretario, o tesoureiro e um diretor de esportes. Dos vinte quatro se esforçam pelo clube e lutam em todos os setores. Quando as diretorias são formadas o cuidado é a escolha de nomes representativos da cidade, como se isso adiantasse alguma coisa. O melhor será sempre que indiquem não apenas "nomes", mas elementos realmente dispostos a trabalhar. As atividades não podem pesar apenas nos ombros do presidente, uma das dificiencias do futebol interiorano tem sido sempre esta; a falta de real entrozamento entre os diretores. Se todos trabalhassem com o mesmo espirito do presidente as coisas seriam diferentes. É bem verdade que o sucesso de uma gestão depende e muito do pulso firme do presidente. Porque se este for dar ouvidos a todos os palpites e sugestões acabará louco sem conseguir nada. Mas, isso não significa que apenas êle deve trabalhar. Sua autoridade deve prevalecer num verdadeiro regime presidencial. Mas deve sempre receber o apoio de todos os companheiros.

Calculem se todos esses politicos de prestigio que integram as diretorias em cargos apenas ilustrativos fossem realmente pessoas interesadas no progresso da agremiação, quando não alcançaria ela! Numa diretoria de tanta gente (e todas elas tem muita gente), as atividades deveriam ser divididas. Uma parte cuidando das melhorias do estadio, outra procurando novos jogadores, além do trabalho normal de campeonato. Assim tudo seria mais facil e os beneficios de uma colaboração geral seriam sentidos imediatamente. Infelizmente isso no interior jamais tem acontecido, pois, como dissemos no inicio destas considerações, nas diretorias quase sempre apenas quatro pessoas realmente trabalham: o presidente, o secretario, o diretor de esportes (um deles) e o tesoureiro. — MILTON CAMARGO

A SEGUNDA NA BALANÇA

Eis o balancete completo da Segunda Divisão após a quinta rodada:

CLASSIFICAÇÃO

	pp
1.o Ferroviaria	1
2.o Botafogo	2
3.o Marilia	5
4.o ADA — Comercial — Portuguesa — America	6
5.o Juventus	8

ATAQUES

1.o Ferroviaria	15
2.o Botafogo	11
3.o Comercial	8
4.o ADA — Marilia	7
5.o Juventus — Portuguesa — America	4

DEFESAS

1.o Portuguesa	3
2.o Botafogo e America	5
3.o Ferroviaria	8
4.o Comercial	9
5.o ADA — Juventus — Marilia	10

ARTILHEIROS

1.o Gomes (Fer)	5
2.o Cardoso (Fer) — Amorim e Tico (Bot) — Mairiporã (Com) — Laerte (Mar)	4
3.o Cabelo (ADA) — Orlando (Juv) — Dozinho (Amer)	3
4.o Paulinho (Fer) — Tom-Mix (ADA) — Neco (Bot) — Clive (Com) — Tana (Mar)	2
5.o Pixo, Dirceu e Boquita (Fer) — Maravilha e Tomate (ADA — Brotero (Bot) — Miltinho e Ademar (Com) — Souzinha, Claudio, Joãozinho e Gonçalo (Port) — Ademar (Juv) — Henrique (Mar) e Lero (Amer)	1

GOLEIROS

1.o Natera (Port)	1
2.o Cecy (Port) — Dimas (Am) — Roberto (Com)	2
3.o Santos (Com) — Hugo (Amer)	3
4.o Bonely (Com) — Zeferino (Mar)	4
5.o Machado (Bot) — Vilera e Oceania (Juv)	5
6.o Anibal (Mar)	6
7.o Fia (Fer)	8
8.o Mingão (ADA)	10

MARCADOR CONTRA

Pando (Juv), 1 tento (no jogo contra a Ferroviaria)

JUIZES QUE APITARAM

1.o Jacy Silverio da Costa — Norberto Rodrigues de Paula e Paulo Simões	2
2.o Benedito Francisco — Catão Montez Junior — Marinho Del Santos — José Cortezia — Valter Galera — Valter Pereira Diniz — Manoel Augusto de Souza — João Rela Filho — Casemiro Gomes — Dino Pesquiera — José Bento Feijão — Eduardo Safadi — Mario Nogueira — Alcyr Rodrigues Sanches	1

PROXIMA RODADA

Em Rio Preto, America vs. Comercial

Em Ribeirão Preto: Botafogo vs Ferroviaria

Em Araraquara, ADA vs. Marilia

Na rua Javary, Juventus vs. Portuguesa

Galeria dos Pernetas

MARILIA — Teixeira (2), Alcemiro (4), Jonas (10).

AMERICA — Haroldo (6).

BOTAFOGO — Amorim (9).

JUVENTUS — Oceania (1), Ditão (2), Riogo (5), Pando (6), Wellington (7), Ademar (8), Orlando (9) Nezito (10) e Castro (11).

Nas demais equipes não tivemos fracasso individual.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Eis como classificamos os clubes do interior pelo que fizeram na ultima rodada:

1.o) ADA
2.o) Ferroviaria
3.o) Marilia
4.o) Botafogo
5.o) Portuguesa
6.o) America
7.o) Juventus
8.o) Comercial

A RODADA FOI ASSIM

SURPRESA EM RIBEIRÃO — Ninguem esperava vitoria da ADA em Ribeirão Preto. Nem nós. Mas os araraquarenses, ignorando o favoritismo dos locais venceram por 3 a 2, numa partida corrida e interessante. No primeiro tempo a contagem foi de 0 a 0. O segundo gol comercialino foi feito de penalte. Os dois a dois não desanimaram os visitantes que continuaram correndo e marcaram o tento do triunfo. Foi uma das maiores vitorias da ADA neste campeonato.

SURUrU EM SANTOS — O jogo estava em 0 a 0, entre Botafogo e Portuguesa Santista até os 35 minutos da segunda fase, quando o juiz, Jacy Silverio da Costa marcou penalidade maxima contra os lusos. Penalte que, segundo os observadores, não existiu. Houve protestos, os jogadores da Portuguesa não deixaram que fosse cobrada a penalidade e, após dez minutos de espera o apitador deu por encerrado o jogo, com ganho de pontos por parte do Botafogo. Fato que irá provocar muito barulho, temos certeza.

GOLEADO O JUVENTUS — O Juventus foi goleado em Araraquara por 5 a 2. No primeiro tempo ainda reagiu bem, terminando aquela fase com empate de 1 a 1. Depois cairam os visitantes, agigantou-se a Ferroviaria acabando por esmagar os grenás. A vitoria era esperada, dos locais, mas tambem acreditavamos num prelio um pouco mais dificil.

TUDO NORMAL EM MARILIA — Num cotejo que não chegou a corresponder inteiramente o Marilia ganhou do America de Rio Preto por 2 a 0. Contagem normal, já que os locais eram favoritos. Um gol em cada fase concretizaram o triunfo mariliense.

QUADRO DE HONRA

MARILIA — Zeferino (1), Aldo (7) e Laerte (8).

AMERICA — Dicão (5), Dozinho (9), Nilsinho (10).

PORTUGUESA — Cecy (1), Paquetá (2), Rivetti (5), Claudio (7), Sampaio (8).

BOTAFOGO — Machado (1), Julião (3), Oscar (5), Tico (8), Neco (10), Guina (11).

ADA — Mingão (1), Nelson (3), Joãozinho (4), Braga (5).

COMERCIAL — Mendonça (3), Ladeira (6), Diogenes (4), Mairiporã (9), Maneca (10), Clive (11).

FERROVIARIA — Ferraciolli (3), Dirceu (4), Gomes (9), Boquita (11), Paulinho (7).

JUVENTUS — Arnaldo (3), Bonfiglio (4).

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

ARQUIVANDO A RODADA

ADA 3 vs. COMERCIAL 2
Local: Ribeirão Preto
Juiz: Eduardo Safady
Primeiro tempo: 0 a 0
Segundo tempo: 3 a 2, gols de Mairiporã, Cabelo, Tomate, Clive (de penal) e Cabelo.
Quadros: ADA — Mingão, Monte e Nelson; Joãozinho, Braga e Tim; Tomate, Cabelo, Velasques, Valdemar e Tom-Mix.
COMERCIAL — Santos, Toninho e Mendonca; Diogenes, Lola e Ladeira; Miltinho, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive.

— — —

FERROVIARIA 5 vs. JUVENTUS 2
Local: Araraquara
Juiz: Alcyr Rodrigues Sanches
Primeiro tempo: 1 a 1. Paulinho e Ademar
Segundo tempo: Ferroviaria 4 a 1. Gomes, Cardoso, Orlando, Pando (contra) e Gomes.
Quadros: FERROVIARIA — Fia, Viana e Ferraciolli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazani e Boquita.
JUVENTUS — Oceania, Ditão e Arnaldo; Bonfiglio, Riogo e Pando; Wellington, Ademar, Orlando, Nezito e Castro.

— — —

PORTUGUESA SANTISTA 0 vs. BOTAFOGO 0
Local: Santos
Juiz: Jacy Silverio da Costa
Quadros: PORTUGUESA — Cecy, Paquetá e Pixu; Jorge, Rivetti e Costa; Claudio, Joãozinho, Sampaio, Gonçalo e Souzinha.
BOTAFOGO — Machado, Fonseca e Julião; Wilsinho, Oscar e Nino; Fernando, Tico, Amorim, Neco e Guina.

MARILIA 2 vs AMERICA 0
Local Marilia
Juiz: Mario Nogueira
Primeiro tempo: Marilia: 1 a 0 — Tana
Segundo tempo: Marilia: 1 a 0 — Laerte
Quadros: MARILIA — Zeferino, Teixeira e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Luiz; Aldo, Laerte, Tana, Jonas e Henrique.
AMERICA — Dimas, Xatara e Martins; Bertolino, Dicão e Heraldo; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urias.

TERCEIRA DIVISÃO

Eis a situação do campeonato da Terceira Divisão após a 4.a rodada do segundo turno (primeira fase):

CONTAGENS DE DOMINGO
SERIE A

Em Botucatu — Botucatuense 4 vs. FADA 0
Em Sorocaba — Estrada 3 vs. Ferroviaria de Botucatu 1

SERIE B

Em Mogi-Mirim — Mogi-Mirim 1 vs. Ferroviaria de Pindamonhangaba 3
Em Valinhos — Valinhense 3 vs. Portofelicense 1
Em Salto — Saltense 4 vs. Rigeza 3

SERIE C

Em Cafelandia — Cafelandia 2 vs. Pirajui 5
Em Jaboticabal — Jaboticabal 5 vs. Monte Aprazivel 1

CLASSIFICAÇÃO
SERIE A

	pp
1.o Estrada de Ferro	3
2.o Botucatuense	5
3.o Santa Cruzense	6
4.o Ferroviaria de Botucatu	8
5.o Regente Feijo	10
6.o FADA de Santo Anastacio	11

SERIE B

1.o Ferroviaria (de Pinda)	2
2.o Ituano	4
3.o Saltense	9
4.o Rigeza	11
5.o Mogi Mirim	12
6.o Valinhtnse	13
7.o Porto Felicense	15

SERIE C

1.o Duartina	3
2.o Pirajui	4
3.o Jaboticabal	5
4.o Monte Aprazivel	7
5.o Cafelandia	13

PROXIMA RODADA
SERIE A

Em Santa Cruz do Rio Pardo: Santa Cruzense vs. Botucatuense
Em Botucatu — Ferroviaria vs. Regente Feijo

SERIE B

Em Pindamonhangaba — Ferroviaria vs. Valinhense
Em Valinhos — Rigeza vs. Ituano
Em Mogi Mirim — Mogi Mirim vs. Portofelicense

SERIE C

Em Duartina — Duartina vs. Jaboticabal

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da quinta rodada da Segunda Divisão:

1 — MACHADO (Botafogo). Novamente em nossa seleção o goleiro Machado. Porque foi muito bom em Santos, onde os dois goleiros estiveram em tarde inspirada. Zeferino foi grande tambem nessa etapa.

2 — PAQUETA (Portuguesa). Belo trabalho do zagueiro direito santista contra o Botafogo. Esteve muito firme, rebatendo com precisão.

3 — ARNALDO (Juventus). É um bom valor. Pena que às vezes apele para a indisciplina. Foi o melhor juventino em Araraquara.

4 — JOÃOZINHO (ADA). Grande desempenho de Joãozinho em Ribeirão Preto, contra o Comercial.

5 — BRAGA (ADA). Toda a defesa da ADA esteve bem em Ribeirão Preto, trabalhando em estreita colaboração com a vanguarda.

6 — LADEIRA (Comercial). A defesa comercialina fraquejou em varias oportunidades. Ladeira foi o melhor da defensiva, com otimo desempenho.

7 — PAULINHO (Ferroviaria). Outra vez com desempenho favoravel. Paulinho está como nos seus melhores dias, jogando direitinho.

8 — LAERTE (Marilia). Fez o segundo gol de seu clube e foi, juntamente com Aldo o melhor do ataque. Muito bom mesmo.

9 — GOMES (Ferroviaria). Fez dois gols e foi um dos maiores da vitoria sobre o Juventus. Aliás, Gomes vem jogando melhor nesta fase final do campeonato.

10 — NILSINHO (America). Novamente o Nilsinho no ataque da seleção. O rapaz está mesmo inspirado. Foi o melhor de sua vanguarda em Marilia.

11 — GUINA (Botafogo). Não é o titular do Botafogo e talvez por isso tenha corrido tanto, tentando ganhar definitivamente a posição.

Grandes feitos do futebol brasileiro

PALMEIRAS 3 VS. OLIMPIQUE 0

Local: Pacaembu.
Data: 30 de junho de 1951
Renda: Cr$ 854.965,00
Juiz: Grill (austriaco)
Gols: Aquiles (penalte), Ponce de Leon e Richard
PALMEIRAS — Oberban, Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Lima, Aquiles (Richard), Ponce de Leon, Jair (Rodrigues) e Canhotinho.
OLIMPIQUE — Germain, Pedini e Firroud; Rossi, Gonzalez e Belvert; Ieso (Corteaux), Bonifaci (Carnilla), Bengtsson, Carré e Haljmalson.

Iniciando a I Taça Rio, realizou-se no Pacaembu o prelio entre Palmeiras, representante brasileiro da chave paulista, e Olimpique de Nice, categorizada equipe francesa, especialmente convidada para participar do magno certame internacional.

Embora fosse campeão do seu pais, o Olimpique não trazia muitas credenciais, principalmente por ter que enfrentar logo de estréia o alviverde, campeão paulista da epoca. A equipe gaulesa apresentou-se completa, notando-se em suas fileiras alguns elementos de outras nacionalidades, inclusive o zagueiro argentino Gonzalez, irmão do famoso atacante que defendeu o Palmeiras na celebre campanha de 1944. Porem, apesar de poucos acreditarem nos visitantes, pelo menos, a curiosidade fez com que o publico se locomovesse em massa para o proprio da municipalidade. Dai a justificativa para os novecentos e tantos contos de renda.

HISTORIA DOS GOLS

Conforme indica o placarde: 3 a 0, os brasileiros venceram com alguma facilidade, não empenhando-se e procurando mais estudar o adversario.

O primeiro tento foi obtido por Aquiles, na primeira etapa, ao cobrar uma penalidade maxima cometida por Firroud naquele jogador brasileiro.

Os dois tentos restantes foram obtidos no segundo periodo. Ponce de Leon e Richard foram os marcadores, ambos em jogadas engendradas por Jair.

ANALISE INDIVIDUAL

Apreciando a conduta das equipes, notamos num dos jornais da epoca, o seguinte topico: — "Na equipe alviverde, Jair, apesar de não contar com o apoio de Luiz Villa, algo moroso, foi uma figura descolante. Organizou as investidas da sua equipe com grande vivacidade, dando magnificos passes aos seus companheiros. Fiume tambem atuou bem, apoiando a ofensiva com grande categoria. Oberdan, Salvador e Juvenal formaram um excelente trio final, tranquilizando inteiramente a torcida alviverde."

Sobre os franceses, lemos o seguinte comentario: — "Na equipe visitante notou-se um aferrado sistema de marcação homem a homem. Muito cerrada a retaguarda francesa, demonstrando muita disposição e observação daquilo que fôra estabelecido. O arqueiro Germain impressionou sobremaneira, evidenciando muita categoria, tendo, inclusive, defendido bolas dificilimas. Bonifaci e Carré foram os vanguardeiros mais astutos, tendo tambem se destacado o medio Rossi."

SEU PASSADO FOI ESCRITO A BALA... SEU FUTURO, A BALA, DEVERIA SER RESOLVIDO!
RAY MILLAND
MARY MURPHY · WARD BOND
Um HOMEM SOLITÁRIO
'A MAN ALONE'
TRUCOLOR
ACIMA DE 10 ANOS
ACIMA COMP. NAC.
2.a-FEIRA
ART PALÁCIO e CIRCUITO
UMA PRODUÇÃO · REPUBLIC
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias
ESTÁ A HUMANIDADE PREPARADA PARA VIVER NO ESPAÇO?
A CONQUISTA do ESPAÇO
TECHNICOLOR
BASEADA NO LIVRO DE CHESLEY BONESTELL e WILLY LEY "CONQUEST OF SPACE"
VEJAM O PRIMEIRO SATELITE FABRICADO PELO ENGENHO HUMANO!
PROG. LIVRE
ACIMA COMP. NAC.
2.a-FEIRA
MARROCOS e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

O QUE ACONTECEU EM JUNHO DE 35

DIA 3

Derrotado o Palestra em Vila Belmiro: 1 a 0. SANTOS — Cyro; Neves e Badu; Figueira, Ferreira e Marteleti; Sacy, Moran, Raul, Logu e Paulinho. PALESTRA — Aimoré; Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Fogueira, Romeu, Carnieri e Imparato.

O gol da vitoria do Santos foi marcado pelo centro-avante Raul, na primeira fase.

★

O volante argentino Carú, pilotando uma "Fiat" triunfa na grande corrida internacional realizada ontem no Rio.

★

Na Rua Javari, o Juventus foi novamente derrotado por 2 a 1 pelo Paulista.

★

Portuguesa 1 vs. São Paulo 0, na Rua da Moóca. Arnaldo o autor do unico tento do encontro.

★

Juventus, campeão italiano de 35. O Lazio ajudou-o a conquistar o titulo, derrotando o Ambrosina, que era tambem lider, pela contagem minima. Torino, ultimo colocado.

DIA 10

Portuguesa, campeã do Torneio Inicio da Apea. Derrotou o Estudantes, no ultimo jogo, por 1 a 0, no periodo de prorrogação. Luna autor do gol da vitoria lusa.

★

Santos 2 vs. Espanha 0. Raul e Sacy, os marcadores.

★

Corintians 2 vs. Juventus 1. Esta foi a quarta derrota do Juventus, por 2 a 1.

DIA 17

O Espanha não resistiu a maior categoria do Palestra e foi goleado: 5 a 1.

★

Numa peleja monotona, a Portuguesa Santista goleou o Paulista, por 6 a 1.

DIA 24

Por 5 a 2 a Portuguesa Santista derrotou o Juventus, em Pinheiro Machado.

★

Na Vila Belmiro, o clube local goleou o Paulista: 5 a 1.

★

Vitoria maiscula do Ipiranga sobre o Libanez: 6 a 1.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

Rodada de 19-2-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Programamos para este Concurso o prélio Flamengo vs. America pelo campeonato carioca, que rendeu a importancia de Cr$ 1.042.606,90, base em que fizemos a apuração. E constatamos que o vencedor foi o sr. JOSÉ LOPES RABELO, residente à rua Butiá n. 174, nesta capital, que enviou o palpite de Cr$ 1.043.500,00, portanto, com a diferença de Cr$ 893,10. Assim, o sr. Rabelo tem direito a receber o premio de Cr$ 1.000,00, que lhe será pago na próxima sexta-feira, às 14 horas, em nossa Redação, desde que aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

DEMAIS CONCURSOS — Fizemos, tambem, a apuração dos demais Concursos, relativos aos escores dos jogos programados e constantes do Cupão, verificando não ter havido vencedores.

"Barbadas" para você, leitor!

8.000 CRUZEIROS EM PREMIOS!

Continuando os nossos concursos das terças-feiras, verdadeiras "barbadas" para os nossos leitores, voltaremos a fornecer nova chance aos mesmos, dando-lhes oportunidade de ganhar otimos premios. Assim é que o nosso premio maior continuará sendo de 5.000 CRUZEIROS, isto, bem entendido, para quem acertar os cinco escores dos prelios constantes do cupão.

Alem desse magnifico premio, ofereceremos outro tambem compensador, que constará de três jogos. O leitor que nos enviar certo os resultados dos três cotejos terá direito ao premio de 2 MIL CRUZEIROS.

Não existe dificuldade, como se vê. Basta apenas um pouco de senso para que você, caro leitor, consiga acertar e ganhar uma boa soma em dinheiro.

AVISO IMPORTANTE

Não aceitaremos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isso porventura acontecer, é bom que você adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO e faça tudo bem limpo e legivel, para que não venha a ter aborrecimentos em caso de acertar.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos cinco jogos constantes no cupão. Quatro pertencentes ao certame da 2a. Divisão e um do campeonato carioca de futebol.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os escores dos três jogos colocados separadamente no cupão, contendo dois prelios do campeonato da 2a. Divisão e um do certame guanabarino.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do unico jogo de domingo pelo certame carioca, VASCO vs. FLUMINENSE.

AS URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFÉ CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 — Brás.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE DELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 — Penha.

BANCA "PAIS DE BARROS" DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Ligth.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente a Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 — Lapa.

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 26-2-1956

AMERICA ..... vs. COMERCIAL .....
BOTAFOGO ..... vs. FERROVIARIA .....
A. D. A. ..... vs. MARILIA .....
JUVENTUS ..... vs. PORTUGUESA .....
VASCO DA GAMA ..... vs. FLUMINENSE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos terá direito a receber 5 MIL CRUZEIROS.

JUVENTUS ..... vs. PORTUGUESA .....
BOTAFOGO ..... vs. FERROVIARIA .....
VASCO DA GAMA ..... vs. FLUMINENSE .....

OBS. — Quem acertar os resultados dessas três pelejas ganhará o premio de 2.000 CRUZEIROS.

QUAL SERÁ A RENDA DO COTEJO VASCO VS. FLUMINENSE? . . . . .

.....
(algarismos bem legiveis)

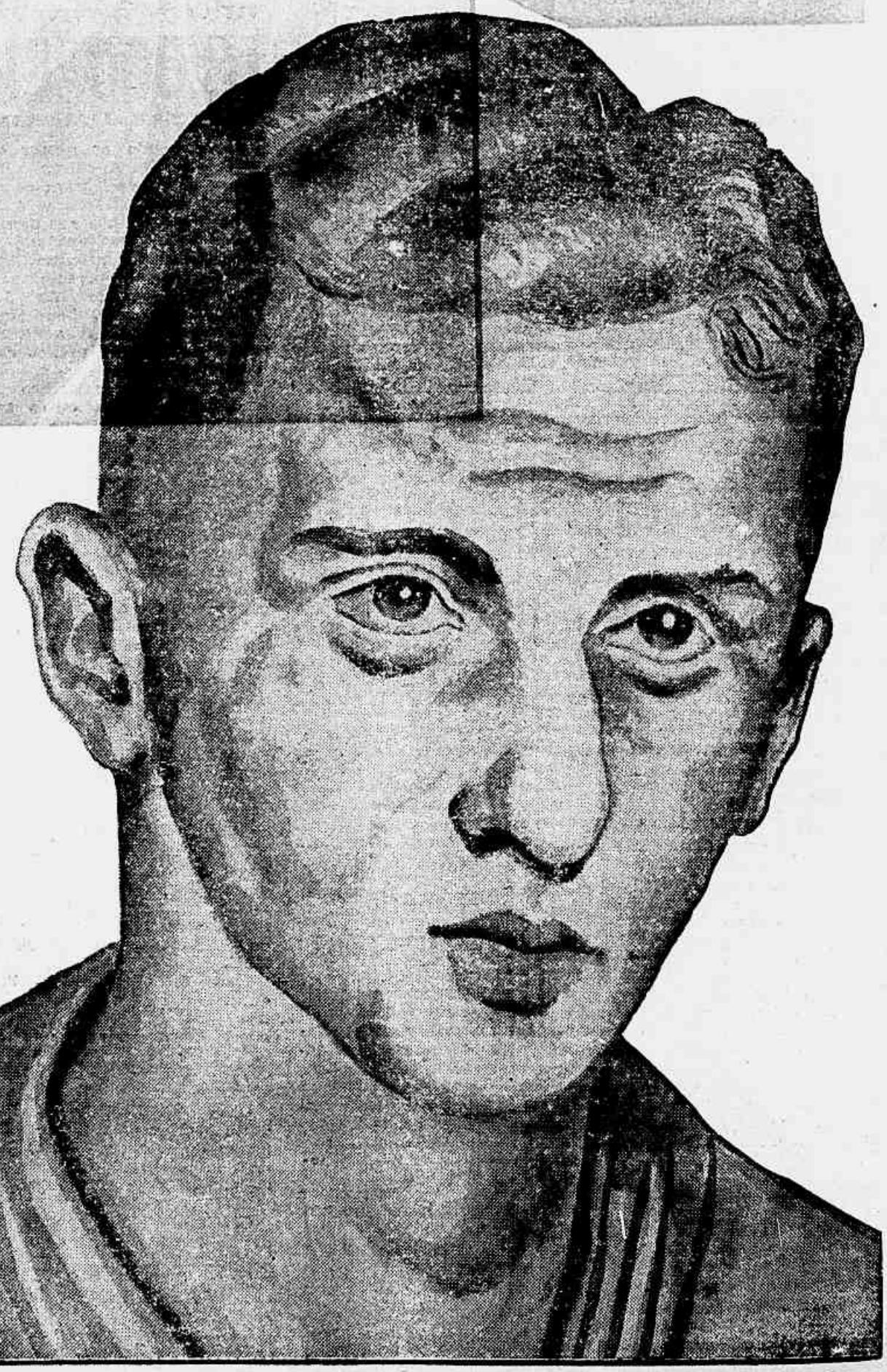
VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Os cupões deverão ser enviados até ao meio dia de sabado.

CRAQUES PAULISTAS QUE A C. B. D. CONVOCARA' PARA OS JOGOS DA EUROPA



QUEREM ENTERRAR O "SCRATCH"!...

O QUE E' O "SCRATCH" ? — EIS UMA PERGUNTA QUE QUALQUER UM PODE RESPONDER — O BOM, O MELHOR, O MAXIMO — CONVOCAR SOMENTE NAO ADIANTA — HA' QUE PREPARAR CONVENIENTEMENTE OS MELHORES — TREINAR, TREINAR E TREINAR — A EXCURSAO AO VELHO MUNDO PODERA' SER UM GRANDE EXITO, MAS DEVEREMOS TRABALHAR NESSE SENTIDO

★

(Texto interno)